



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2022

Redenção - Ceará

Agosto/2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

INTEGRANTES DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE

Reitor

CLÁUDIA RAMOS CARIOCA

Vice-Reitora

LUCAS NUNES DA LUZ

Diretor

MARIA IVANILDA DE AGUIAR

Vice-Diretora

HENRIQUE PINHO OLIVEIRA

Chefe do Serviço Acadêmico

MILENA FONSECA DE SANTIAGO ROIZ

Chefe do Serviço Administrativo

LOURENÇO MARREIROS CASTELO BRANCO

Gerente da Fazenda Experimental Piroás

CLEBIA MARDONIA FREITAS RABELO

Coordenadora da Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (INTESOL)

FABÍOLA BARROCAS TAVARES

Vice-Coordenadora da Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (INTESOL)

SILAS PRIMOLA GOMES

Coordenador do Curso de Agronomia

GEOCLEBER GOMES DE SOUSA

Vice-Coordenador do Curso de Agronomia

JAQUELINE SGARBI SANTOS

Coordenadora do Curso de Engenharia de Alimentos

MARINA CABRAL REBOUÇAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Vice-Coordenadora do Curso de Engenharia de Alimentos

JAQUELINE SGARBI SANTOS

Coordenadora da Residência Agrária: Especialização em Sistemas Agrícolas Sustentáveis do Semiárido

MARCELO CASIMIRO CAVALCANTE

Vice-Coordenador da Residência Agrária: Especialização em Sistemas Agrícolas Sustentáveis do Semiárido

Docentes

1. ANA CAROLINA DA SILVA PEREIRA – Professora Efetiva
2. ANTONIO MARCELO CAVALCANTI NOVAES – Professor Efetivo
3. CIRO DE MIRANDA PINTO – Professor Efetivo
4. CLEBIA MARDONIA FREITAS RABELO – Professora Efetiva
5. DANIELA QUEIROZ ZULIANI – Professora Efetiva
6. DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA FAÇANHA - Professora Efetiva
7. ELISABETH LINHARES CATUNDA – Professora Efetiva
8. EVELINE PINHEIRO DE AQUINO – Professora Efetiva
9. FERNANDA SCHNEIDER – Professora Efetiva
10. FRANCISCO NILDO DA SILVA – Professor Efetivo
11. FRED DENILSON BARBOSA DA SILVA – Professor Efetivo
12. GEOCLEBER GOMES DE SOUSA – Professor Efetivo
13. JANAÍNA MARIA MARTINS VIEIRA - Professora Efetiva
14. JAQUELINE SGARBI SANTOS – Professora Efetiva
15. JOÃO GUTEMBERG LEITE MORAIS – Professor Efetivo
16. JOAQUIM TORRES FILHO – Professor Efetivo
17. KARINE CRISTIANE DE OLIVEIRA SOUZA – Professora Efetiva
18. LUCAS NUNES DA LUZ – Professor Efetivo
19. LUÍS GUSTAVO CHAVES DA SILVA – Professor Efetivo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

20. MARCELO CASIMIRO CAVALCANTE – Professor Efetivo
21. MARCO AURÉLIO SCHIAVO NOVAES – Professor Efetivo
22. MARINA CABRAL REBOUÇAS – Professora Efetiva
23. MARIA DO SOCORRO MOURA RUFINO – Professora Efetiva
24. MARIA IVANILDA DE AGUIAR – Professora Efetiva
25. MAX CÉSAR DE ARAÚJO – Professor Efetivo
26. RAFAELLA DA SILVA NOGUEIRA – Professora Efetiva
27. SILAS PRIMOLA GOMES – Professor Efetivo
28. SUSANA CHURKA BLUM – Professora Efetiva
29. THAYANE RABELO BRAGA FARIAS – Professora Efetiva
30. VIRNA BRAGA MARQUES – Professora Efetiva
31. WYARA MARIA CARLOS SOUZA PONTES – Professora Substituta

Técnicos Administrativos em Educação - TAEs

1. ERASTO GONÇALVES DE OLIVEIRA – Técnico em Agropecuária
2. FERNANDA NASCIMENTO RODRIGUES – Técnica de Laboratório/Biotecnologia
3. FRANCISCO RAIMUNDO OLEGÁRIO DE SOUSA – Técnico em Agropecuária
4. HENRIQUE PINHO OLIVEIRA – Técnico de Laboratório/Bioquímica
5. JOÃO DE JESUS MENDES DE VASCONCELOS – Técnico de Laboratório/Física
6. JULIE ANNE HOLANDA AZEVEDO – Técnica de Laboratório/Química
7. LOURENÇO MARREIROS CASTELO BRANCO – Engenheiro Agrônomo
8. MILENA FONSECA DE SANTIAGO ROIZ – Assistente em Administração
9. RACHEL FERNANDES DA SILVA OLIVEIRA – Assistente em Administração

Colaboradores

1. IAGO DE MELO VASCONCELOS – Assistente de Apoio à Gestão
2. MADELINE FREIRE MAIA DE SOUZA SILVA – Assistente de Apoio à Gestão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Estagiário

1. Midana Cá – Assistente de Apoio à Gestão

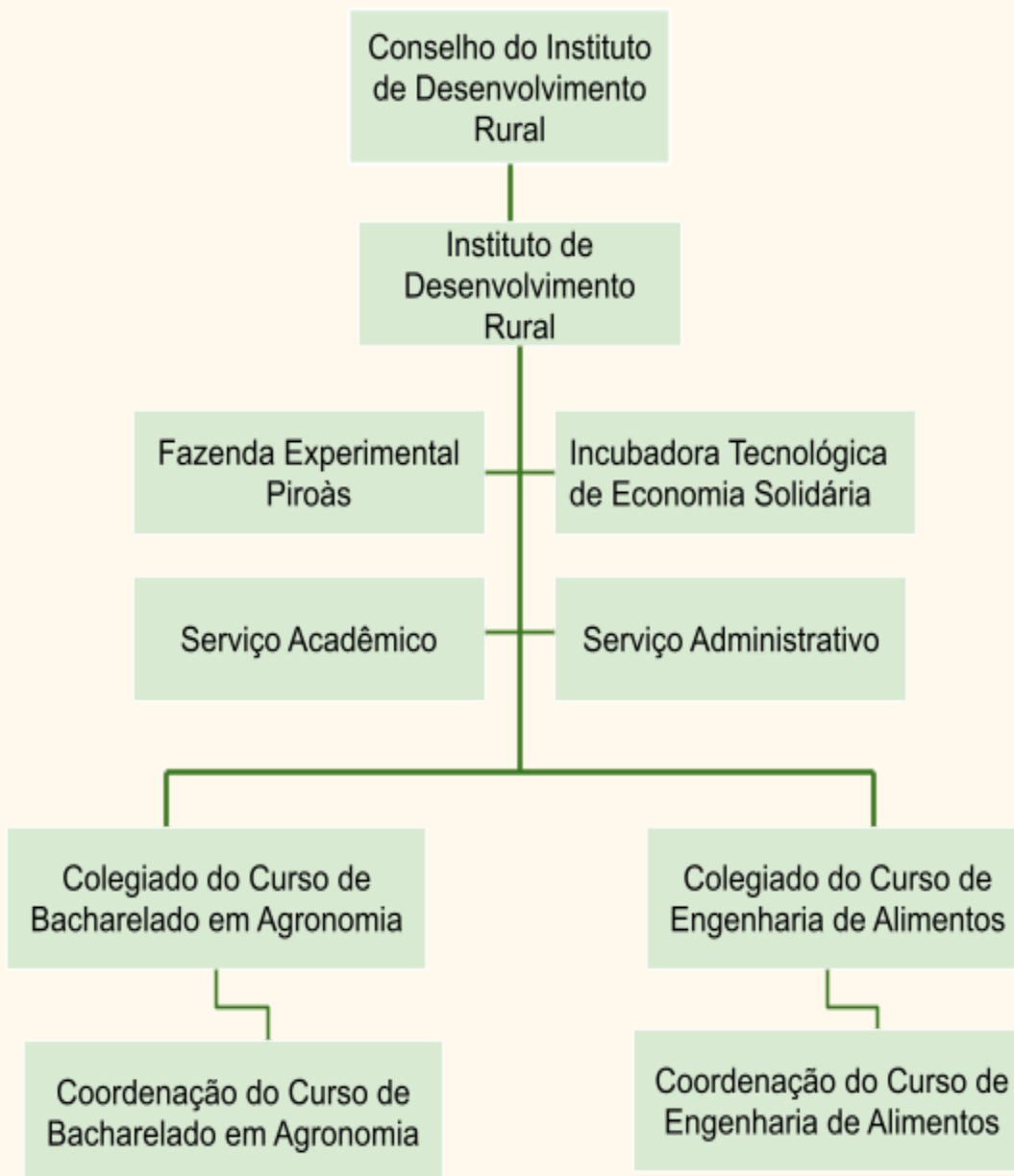


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

ORGANOGRAMA DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

SUMÁRIO

1. Introdução	8
2. Serviço Administrativo do Instituto de Desenvolvimento Rural (SEADM-IDR)	8
3. Direção	9
3.1 Ações concluídas em 2022	9
3.2 Ações iniciadas em 2022 e ainda não concluídas	9
3.3 Ações não descritas no relatório	9
3.4 Criação de curso	10
3.5 Relatório do Serviço Administrativo	12
4. Serviço Acadêmico do Instituto de Desenvolvimento Rural (SEACAD-IDR)	13
4.1 Relatório do Serviço Acadêmico	19
5. Coordenação do Curso Bacharelado em Agronomia	20
5.1 Caracterização do curso	20
5.2 Metas gerais	21
5.3 Metas específicas	21
5.4 Objetivos estratégicos	22
5.5 Detalhamento das ações	25
5.6 Relatório da Coordenação de Agronomia	27
6. Coordenação de Engenharia de Alimentos	28
6.1 Introdução	28
6.2 Caracterização do Curso	28
6.3 Ações Complementares	31
6.4 Plano de Ações/Metas para o ano de 2023	33
6.5 Relatório e Plano de Ações/Metas da Coordenação de Engenharia de Alimentos	34
7. Fazenda Experimental Piroás	35
7.1 A Fazenda em números	36
7.2 As práticas agrícolas	38
7.3 Atividades gerais da equipe	39
7.4 Projetos/Pesquisas em execução no ano de 2022*	39
7.5 Principais pontos de destaque	48
7.6 Sugestões de melhorias na FEP	48
7.7 Plano de metas da gerência da FEP	49
7.8 Relatório da FEP	51
7.9 Plano de metas da FEP	51



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

8. Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (INTESOL)	52
8.1 Apresentação	52
8.2 A INTESOL e o ano de 2022 em números	53
8.3 Considerações finais	55
8.4 Plano de trabalho para 2023	56
8.5 Ações	59
8.6 Detalhamento das ações	61
8.7 Outras informações de relevância à execução do plano	89
8.8 Relatório e Plano de metas da Intesol	90



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

1. Introdução

A Direção do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), em cumprimento aos incisos do art. 61, do [Estatuto](#) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), apresenta à comunidade dessa universidade o seu relatório anual de atividades, atualmente chamado de relatório de gestão.

Este documento relata as principais atividades desenvolvidas no IDR, em 2022, abrangendo as atividades das suas subunidades - Serviço Administrativo, Serviço Acadêmico, Colegiados e Coordenações de Cursos - e das unidades complementares - Fazenda Experimental Piroás (FEP) e Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (INTESOL).

2. Serviço Administrativo do Instituto de Desenvolvimento Rural (SEADM-IDR)

O serviço administrativo, sediado na secretaria do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), é responsável por atender as demandas direcionadas ao Instituto, via e-mail institucional, Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e outros sistemas institucionais.

Assim, esse serviço dá assistência e suporte aos servidores vinculados ao IDR, nas atividades pertinentes à área administrativa: abertura, instrução, encaminhamento, recebimento e acompanhamento de processos via SEI; manuseio de demais sistemas institucionais; elaboração e organização de documentos diversos; solicitação de serviços e de materiais; solicitação de transporte; fornecimento de orientações e esclarecimento de dúvidas; planejamento, organização e acompanhamento do atendimento das demandas do Instituto; planejamento, organização e coordenação de reuniões e de atividades de secretariado realizadas nestas.

Nesse cenário, ressalta-se que o serviço administrativo, para o cumprimento de suas funções, atua na comunicação eficiente e eficaz do IDR, tanto internamente, quanto em relação aos demais Institutos e unidades da UNILAB, inclusive com discentes e terceiros, quando couber.

Em 2022, a secretaria do IDR conseguiu organizar atividades, atender as demandas em tempo hábil e auxiliar os servidores do Instituto e a Direção em diferentes processos, visando



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

sempre a bons resultados de trabalho que culminassem no desenvolvimento e fortalecimento da unidade acadêmica e da universidade.

3. Direção

No ano de 2022, a Direção do Instituto de Desenvolvimento Rural se empenhou na realização de diversas ações que, embora aparentemente difusas, conectam-se pela sua finalidade maior: a completude das ações de ensino, pesquisa e extensão do IDR.

3.1 Ações concluídas em 2022

- Conclusão e envio de proposta de mestrado em Agronomia a CAPES;
- Conquista de nova sala para secretaria e direção do IDR;
- Solicitação de construção de galpão de máquinas em Auroras;
- Solicitação de construção de galpão de ferramentas/maquinário em Piroás;
- Solicitação de construção de Laboratórios de Solo em Auroras;
- Implantação da área de criação animal em Piroás;
- Contratação de dois efetivos de carreira para o curso de Engenharia de Alimentos;
- Aprovação de edital da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP para compras de equipamentos de Laboratórios de Solo e de Biologia Molecular.

3.2 Ações iniciadas em 2022 e ainda não concluídas

- Construção de galpão de máquinas em Auroras (em fase obra);
- Construção de galpão de ferramentas/maquinário em Piroás (projeto aprovado/aguardando recursos);
- Construção de Laboratórios de Solo em Auroras (planta pronta/fase de projeto completar);
- Novos Laboratórios do Anexo I (obra iminente/já autorizadas).

3.3 Ações não descritas no relatório

Este relatório de gestão não faz menção às inúmeras ações cotidianas desempenhadas pela Direção do IDR, as quais, por questão de praticidade e por não implicarem na estrutura do setor, deixamos de fora deste relatório:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

- Emissão de pareceres para os órgãos superiores (aproximadamente 12);
- Reuniões de conselho e colegiados superiores (Consuni, Conad e Conselho de Curadores) (todas, à exceção dos períodos de férias). Frequência superior a 90%.
- Participação em grupos de trabalho da gestão superior (aproximadamente 5).

Por fim, lembramos também que este relatório não apresenta reuniões de trabalho externas, missões institucionais, com diferentes órgãos dos poderes Federal, Estadual e Municipal.

3.4 Criação de curso

➤ Curso de Pós-Graduação em Agronomia

Por meio da Portaria IDR nº 03, de 10 de janeiro de 2020, o Instituto nomeou a comissão responsável responsável pela criação da proposta e Regimento Interno preliminar do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, de modo que os encaminhamentos para a criação do novo curso tramitaram mediante os processos nº 23282.401225/2020-18 e 23282.006667/2021-35, no Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

Após passar por todas as instâncias necessárias, em agosto de 2022, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, aprovou a criação do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGAGRO), vinculado ao Instituto de Desenvolvimento Rural da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia AfroBrasileira (Unilab), por meio da Resolução *Ad Referendum* Consepe/Unilab nº 171, de 02 de agosto de 2022.

➤ Perfil do Curso

O Programa de Mestrado em Agronomia visa qualificar profissionais, gerar e disseminar o conhecimento científico e tecnológico, voltados para a compreensão do espaço agrícola, nos princípios da sustentabilidade.

As pesquisas desenvolvidas na área agrônômica iniciaram-se de acordo com as demandas oriundas dos agricultores familiares que abrangem as comunidades rurais localizadas nas proximidades da UNILAB e também da Fazenda Experimental Piroás. Com o objetivo de melhorar a produtividade e a renda dos agricultores locais, logo surgiram estudos nas temáticas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

como agrobiodiversidade, manejo da adubação orgânica, convivência com o semiárido, eficiência no uso da água, estudos com salinidade, entre estes, destaque ao uso de biofertilizantes que atualmente são referências para o Estado do Ceará.

Diante do exposto, o Programa de Mestrado em Agronomia para a UNILAB assume o compromisso de inserir na sociedade um profissional capacitado para solucionar os problemas agrícolas e ambientais, propondo novas estratégias agrícolas baseadas nos princípios da sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. Tais convicções visam a garantia de uma melhor qualidade de vida à população do Nordeste do Brasil e dos países Lusófonos.

➤ **Objetivos do curso**

O Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGAGRO) tem por objetivo principal formar Mestres em Agronomia qualificados para o estudo, pesquisa, empreendedorismo e extensão rural na área de Ciências Agrárias. Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Instrucional da UNILAB (PDI 2016-2021), o PPGAGRO pretende:

- I. Incentivar a pesquisa científica voltada à resolução de problemas regionais;
- II. Formar Mestres em Agronomia capazes de pensar modelos agrícolas com ênfase na sustentabilidade dos sistemas agrícolas;
- III. Oferecer sólida formação científica aos seus discentes, Brasileiros e internacionais vindo dos países da CPLP;
- IV. Promover a integração científica internacional por meio de parcerias de trabalho com os países da CPLP.

A missão do PPGAGRO é contribuir para o desenvolvimento da agricultura com ênfase na sustentabilidade, valorizando os sujeitos locais, as formas de produzir e relações do homem com o campo. Nossa visão é tornarmos um programa de excelência internacional reconhecido pelas nossas pesquisas, publicações científicas e pelo desenvolvimento de produtos tecnológicos. Nossos valores são o respeito ao meio ambiente, aos povos e nações e solidariedade no campo da ciência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

3.5 Relatório do Serviço Administrativo

O relatório do Serviço Administrativo é de autoria conjunta da Direção do IDR e da Secretaria do instituto.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

4. Serviço Acadêmico do Instituto de Desenvolvimento Rural (SEACAD-IDR)

O SEACAD-IDR apresenta suas atividades primariamente relacionadas às estruturas laboratoriais, provendo manutenção estrutural, logística e de serviços para o IDR, bem como outros institutos demandantes.

Os servidores vinculados à essa unidade são Técnicos de laboratório/área que são alocados nos ambientes laboratoriais para auxiliar no cumprimento das demandas tanto didáticas, quanto de pesquisa e extensão.

No presente ano, ocorreu uma reorganização estrutural na SEACAD-IDR, demandada pela Direção do instituto, a qual atribuiu ao setor diversas atividades de gerência não laboratorial, que foram absorvidas pela Chefia do setor, bem como com o TAE assistente administrativo que passou a fazer parte do corpo de funcionários da SEACAD-IDR.

A organização logística da SEACAD-IDR em 2022 segue a tabela abaixo:

Cargo	Identificação
Chefia do Serviço Acadêmico	Henrique Pinho
Secretaria do Serviço Acadêmico - IDR	Rachel Fernandes
Téc. Laboratorial - Biologia	Fernanda Nascimento
Téc. Laboratorial - Bioquímica	Henrique Pinho
Téc. Laboratorial - Física	João de Jesus
Téc. Laboratorial - Química	Julie Anne Holanda

No ano corrente de 2022, um total de 5 servidores estiveram diretamente sob a gerência da SEACAD-IDR, abrangendo áreas de Biologia, Física e Química, e auxiliando no gerenciamento dos laboratórios didáticos e experimentais vinculados ao IDR, bem como as atividades administrativas relacionadas à direção do instituto.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Diversas outras atividades foram redistribuídas para o setor, a fim de organizar internamente as demandas do IDR, tais como:

- Demandas de transportes Acadêmicos do IDR
- Demandas de manutenções prediais não específicas
- Reservas de equipamentos e materiais de expedientes para demandas acadêmicas.
- Suporte Administrativo às coordenações de cursos do instituto.

O ano de 2022 marcou o retorno das atividades presenciais relacionadas aos laboratórios didáticos, projetos de pesquisas e aulas didáticas.

Os TAEs vinculados à SEACAD-IDR se esforçaram para restabelecer as demandas presenciais, reestruturando a dinâmica de trabalho em todas as unidades laboratoriais.

Foi requerido uma avaliação integral dos materiais laboratoriais e equipamentos, pois o período de pandemia culminou com a diminuição do tempo de vida útil de vários materiais, por desuso ou mesmo pela própria natureza dos itens, dado ao tempo de atividades não presenciais.

Durante o período de pandemia, o setor foi realocado para outras demandas mais Administrativas, mas após esse período, as atividades laboratoriais foram totalmente retomadas.

Dentre as atividades relacionadas à manutenção dos laboratórios, podemos destacar alguns pontos comuns para o ano de 2022:

1. Manutenção e logística de utilização dos laboratórios vinculados ao IDR;
2. Inventariado geral IDR;
3. Finalização da implantação de unidades laboratoriais;
4. Cursos Capacitantes;
5. Metas do setor para 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

1. Manutenção e logística de utilização dos laboratórios vinculados ao IDR

A principal atividade relacionada à SEACAD-IDR em 2022 mantém-se vinculada à manutenção e logística de uso dos laboratórios.

Cada Técnico de laboratório, em sua área de especificidade, está designado a uma unidade laboratorial operante, no qual as funções de manutenção e logística devem ser determinadas e seguidas para o melhor funcionamento do laboratório. Essas atividades incluem auxiliar e monitorar as atividades dos laboratórios, avaliar necessidades técnicas e estruturais, bem como coordenar as atividades de ensino, pesquisa e extensão que estejam sendo realizadas nas dependências laboratoriais.

Abaixo, segue lista de atividades relacionadas à esse setor de atividades da SEACAD-IDR:

Montagem e desmontagem de aulas práticas
Preparo aulas (kits, soluções, materiais diversos, vidrarias, consumíveis)
Preparo materiais aulas (corte de filtros, fitas pH)
Agendamentos de aulas práticas e demais atividades de ensino, pesquisa e extensão
Organização de horários dos laboratórios (evitar choques)
Destilação e Distribuição de Água destilada para os laboratórios
Limpeza e manutenção de destiladores e barriletes
Calibração periódica equipamentos
Manutenção periódica de equipamentos
Manutenção periódica de materiais para prática
Correções, atualizações e adaptações manuais práticas
Elaboração de Protocolos Operacionais Padrões (POP) de aulas práticas
Elaboração de Protocolos Operacionais Padrões (POP) de equipamentos de laboratório
Atualização do patrimônio (listagem bens permanentes)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Atualização dos estoques de vidrarias e consumíveis em geral
Atualização dos estoques de reagentes
Pedidos e distribuição de materiais de expediente
Gerenciamento e manutenção de documentos laboratoriais
Cadastro de discentes, projetos, acidentes e ocorrências em geral nos/dos laboratórios
Recebimento, conferência, distribuição de compras de laboratórios
Treinamentos para usuários do laboratório
Suporte básico ensino, pesquisa e extensão
Orientações básicas para alunos de pesquisa e extensão que usam os laboratórios
Controle de empréstimos de materiais entre os laboratórios
Manutenção dessecadores
Padronização e sinalização dos laboratórios
Solicitação e acompanhamento de manutenção de condicionadores de ar dos laboratórios
Solicitação e acompanhamento de manutenção instalações elétricas dos laboratórios
Solicitação e acompanhamento de manutenção instalações hidráulicas dos laboratórios
Relatórios periódicos
Reuniões periódicas

2. Inventariado geral SEACAD-IDR

As dependências laboratoriais específicas e compartilhadas do IDR, no ano de 2022, foram inventariadas, para fornecer dados ao patrimônio da instituição de localização de bens, e estado físico de equipamentos. Essa ação foi conjunta em todo o Instituto e realizada sem maiores transtornos, bem como é uma demanda rotineira anual contínua.

3. Finalização da implantação de unidades laboratoriais

➤ *Unidade Vinculada ao R.U.*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Após o retorno das atividades presenciais, a estrutura de espaço vinculadas ao R.U. foram finalizadas para acoplar as demandas laboratoriais do curso de Engenharia de Alimentos, e algumas da Agronomia.

Diversas unidades laboratoriais foram abertas, tais como os laboratórios de Fitotecnia I e II, Análises sensoriais, hidráulica, laboratório leite, entre outras, bem como espaços de utilização vinculados em anexo para atividades de pesquisa e extensão.

O servidor João de Jesus ficou responsável pela implementação das estruturas laboratoriais junto com os docentes demandantes, e, apesar de não ter sido finalizado, está em estágio de implementação.

➤ ***Laboratórios de Fitopatologia, Genética e Topografia***

Com a entrega dos espaços reservados aos laboratórios do IDR no 3º andar do bloco D auroras, mais uma etapa foi finalizada na implantação das unidades laboratoriais do IDR.

Fitopatologia - Laboratório conta com câmara de fluxo laminar, vortex, microondas, e estruturas necessárias para práticas microbiológicas.

Genética - O laboratório conta com uma diversidade de equipamentos, como um PCR em tempo real e outros, no qual diversas atividades de pesquisa já estão sendo realizadas.

Topografia - Esta unidade conta especificamente com demandas computacionais, as quais foram atendidas no espaço, e vinculadas ao laboratório de Geociências ao lado.

4. Cursos Capacitantes

Durante o período relacionado a este relatório, alguns servidores do setor solicitaram Realização de cursos, bem como a entrada em licença capacitação, os quais estão listado abaixo, com os respectivos tempos de afastamento:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Servidor	Curso de capacitação Técnica
Henrique Pinho	Como preparar o processo de compras e contratações públicas na Unilab - Junho Segurança Química em Laboratórios de Ensino e Pesquisa - Junho Como preparar o processo de compras e contratações públicas na Unilab - Outubro
Julie Anne Holanda	Demanda para 2023 - Janeiro - Aprovada em Conselho Diretor Licença Capacitação integral

5. Metas SEACAD-IDR para 2023

Metas	Objetivos
Manutenção e Organização dos laboratórios compartilhados e específicos	Estruturação dos ambientes laborais para melhor uso e conforto de seus usuários
Organização dos novos laboratórios vinculados ao curso de engenharia de alimentos	Estruturar os laboratórios para uso da comunidade acadêmica no referido curso
Organização de aulas práticas de laboratório dos cursos do IDR	Atividade de logísticas inatas ao setor, para proporcionar melhor aproveitamento das estruturas laboratoriais.
Redefinir os processo de compras relacionados ao IDR	proporcionar materiais e equipamentos necessários para as atividades didáticas do instituto.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Estruturar as demandas de Transportes acadêmicos do IDR	vincular uma logística de solicitação de transportes para as disciplinas dos cursos do IDR
Readaptação setorial da SEACAD-IDR no SEI.	facilitar a organização das demandas administrativas do setor

4.1 Relatório do Serviço Acadêmico

O relatório e o plano de metas são de autoria do servidor Henrique Pinho Oliveira, Siape nº 1875973, chefe do Serviço Acadêmico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

5. Coordenação do Curso Bacharelado em Agronomia

5.1 Caracterização do curso

O Curso de Agronomia da Universidade da Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira está lotado no Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), sendo o primeiro curso de graduação desta unidade acadêmica. O curso tem como objetivos norteadores o desenvolvimento de atividades de ensino e assessoria rural, visando a formação de profissionais com capacidade de descrever e analisar sistemas agrícolas, assessorando agricultores considerando a totalidade das restrições impostas a eles, bem como todas as questões globais que condicionam a agricultura na modernidade.

O início do curso de Agronomia se deu em 2011 com a entrada da primeira turma com 35 estudantes. Inicialmente o curso se desenvolveu em sistema acadêmico trimestral com quatro trimestres, sendo três trimestres para ensino de disciplinas letivas obrigatórias, e um trimestre complementar com atividades acadêmicas optativas e atividades complementares de natureza diversa. O curso de Agronomia durante o regime trimestral em seu Projeto Político do Curso (PPC) previa a oferta de 72 vagas anuais e uma carga horária de 4.320 horas (incluindo as horas acadêmicas das atividades complementares). A aprovação de reconhecimento do curso pelo MEC ocorreu em 2014, obtendo conceito final 3, o que indicou um suficiente perfil de qualidade.

Em abril de 2017 o curso remodelou-se em sistema acadêmico semestral com dois semestres anuais. No total, são nove semestres para ensino de disciplinas letivas obrigatórias, e um semestre complementar, para realização de trabalhos de conclusão de curso (TCC) e estágio supervisionado. Atividades acadêmicas optativas e atividades complementares de natureza diversa (cursos especiais, seminários diversos, disciplinas optativas, recuperação de disciplinas, atividades culturais, férias, entre outras) devem ser realizadas ao longo do período do curso. A oferta de disciplinas aumentou para 100 vagas anuais e uma carga horária de 3.915 horas, incluído o trabalho de conclusão de curso e de estágio supervisionado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

5.2 Metas gerais

Exercer as atribuições próprias da unidade, em conformidade com o art. 64 do Estatuto da UNILAB.

Prioridades da gestão:

- I. Garantir a oferta de componentes curriculares;
- II. Garantir o diálogo procurando entender e auxiliar nos problemas enfrentados pelos docentes e discentes;
- III. Promover a coordenação das atividades do curso de forma organizada e transparente;
- IV. Trabalhar para o aumento da Nota dos Estudantes no ENADE;
- V- Continuar a preparação para avaliação pelo MEC e efetivar a visita;
- VI – Promover atualização do PPC do Curso.

5.3 Metas específicas

- Orientar e coordenar as atividades do curso, de acordo com as normas pertinentes, aprovadas nos órgãos de deliberação superior;
- Promover a avaliação do curso, em articulação com os objetivos e critérios institucionais;
- Desenvolver ações integradoras entre as demais unidades responsáveis por componentes curriculares do curso, de forma a garantir os princípios e finalidade da Universidade;
- Aprimorar o Projeto Pedagógico do Curso, através da atuação ativa no NDE;
- Aprovar e organizar bancas de defesa de monografias;
- Aprovar programas dos componentes curriculares do curso e acompanhar sua execução via Sistema de Controle Acadêmico;
- Promover a articulação e a compatibilização das atividades e planos de trabalhos acadêmicos do curso;
- Avaliar as atividades de ensino ministradas nos componentes curriculares do curso;
- Promover ações para a integração da comunidade acadêmica;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

- Encaminhar à Direção da Unidade Acadêmica solicitação de providências que viabilizem o seu pleno funcionamento;
- Planejar a oferta de componentes curriculares;
- Decidir sobre procedimentos referentes à matrícula, à rematrícula, à dispensa e à inclusão de atividades acadêmicas curriculares, à transferência, à continuidade e ao aproveitamento de estudos, obtenção de novo título, e outras formas de ingresso, bem como ao trancamento de matrícula, obedecida a legislação pertinente;
- Deliberar sobre solicitações, recursos ou representações de alunos referentes à sua vida acadêmica;
- Elaborar e aprovar o Plano Anual das Atividades do Curso.

5.4 Objetivos estratégicos

Exercer as atribuições próprias da unidade, em conformidade com o art. 64 do Estatuto da UNILAB (RESOLUÇÃO COMPLEMENTAR CONSUNI Nº 3, DE 4 DE DEZEMBRO DE 2020).

Tabela 1: Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da gestão.

Objetivos Estratégicos	Resultados alcançados	Observações
I. Orientar e coordenar as atividades do curso, de acordo com as normas pertinentes, aprovadas nos órgãos de deliberação superior.	Em constante desenvolvimento.	Item 1
II - Promover a avaliação do curso, em articulação com os objetivos e critérios institucionais.	ENADE não realizado no referido período.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

III – Desenvolver ações integradoras entre as demais unidades responsáveis por componentes curriculares do curso, de forma a garantir os princípios e finalidade da Universidade.	Participação em reuniões da PROGRAD e constante diálogo com as demais coordenações do curso.	
IV - Elaborar e aprovar, em primeira instância, o Projeto Pedagógico do Curso.	Discussão em reuniões colegiadas e do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Atualização parcial do PPC do curso.	As atas das reuniões podem ser encontradas no processo SEI 23282.010214/2022-94 (Colegiado de Agronomia) e 23282.013433/2022-25 (NDE).
V - Elaborar e aprovar o Plano Anual das Atividades do Curso.	Discussão em reuniões colegiadas e do Núcleo Docente Estruturante (NDE).	
VI - Aprovar bancas de defesa de monografias, dissertações e teses, quando couber.		
VII - Aprovar programas dos componentes curriculares do curso.	Discussão em reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE).	
VIII - Promover a articulação e a compatibilização das atividades e planos de trabalhos acadêmicos do curso.	Discussão em reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE).	
IX - Propor e aprovar, em primeira instância, alterações no currículo do curso, bem como a criação e a extinção de componentes curriculares.	Discussão em reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE).	
X - Avaliar as atividades de ensino ministradas nos	Discussão em reuniões do Núcleo Docente Estruturante	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

componentes curriculares do curso.	(NDE).	
XI - Encaminhar à Direção da Unidade Acadêmica solicitação de providências que viabilizem o seu pleno funcionamento. XII - Planejar a oferta de componentes curriculares.	Oferta de todas as componentes obrigatórias no ano de 2022.	
XIII - Decidir sobre procedimentos referentes à matrícula, à reopção, à dispensa e à inclusão de atividades acadêmicas curriculares, à transferência, à continuidade e ao aproveitamento de estudos, obtenção de novo título, e outras formas de ingresso, bem como ao trancamento de matrícula, obedecida a legislação pertinente.	Elaboração da relação de estudantes com status “ATIVO” e que não estejam matriculados em nenhuma disciplina ou atividade no ano/período letivo de 2022.2 (ativos e não matriculados), indicando-se na relação: Trancamento ou Cancelamento.	Processo SEI n° 23282.018188/2022-42.
XIV - Deliberar sobre solicitações, recursos ou representações de alunos referentes à sua vida acadêmica.	Disponibilização dos horários de atendimento do coordenador e vice-coordenador. Atendimento das demandas em sistema presencial durante todos os dias da semana. Durante o trabalho remoto as demandas ficaram restritas à e-mail e mensagens, sendo respondidas com no máximo um dia útil e encaminhadas em pelo menos 03 dias úteis.	Item 1.2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Tabela 2: Prioridades da gestão e resultados alcançados.

Prioridades da Gestão	Situação	Observações
I. Garantir a oferta de componentes curriculares.	Alcançada	
II. Garantir o diálogo procurando entender e auxiliar nos problemas enfrentados pelos docentes e discentes.	Alcançada	
III. Promover a coordenação das atividades do curso de forma organizada e transparente.	Alcançada	Ver item 1.2
IV. Trabalhar para o aumento da nota dos estudantes no ENADE.	Avaliação não realizada em 2022	
V. Preparação para avaliação pelo MEC.	Todas as atividades previstas foram realizadas	
VI. Promover atualização do PPC do curso.	Discussão no NDE e em reunião conjunta do IDR. Promoção de alterações parciais como exigência para a visita do MEC.	RESOLUÇÃO CONSEPE/UNILAB Nº 195, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2022

5.5 Detalhamento das ações

➤ Equipe e atribuições

A equipe da coordenação do curso de Agronomia é formada por três pessoas, distribuídas em locais de trabalho distintos. A secretaria está lotada no campus das Auroras, bloco B sala 204, juntamente à secretaria do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR). Na sala 202 encontra-se a sala da Coordenação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

O atendimento aos estudantes é realizado pela secretaria de segunda a sexta-feira das 8:30-11:30 horas e das 13:30 às 16:30 horas. As agendas do coordenador e vice são disponibilizadas aos estudantes todo o semestre informando os horários que se encontram na sala da coordenação do curso e/ou em aulas ou reuniões.

Tabela 3: Equipe, função e principais atividades exercidas.

Nome	Função	Principais Ações
Silas Primola Gomes	Coordenador	Atendimento a discentes e docentes, organização de reuniões colegiadas para deliberação de assuntos de interesse do curso, coordenação de TCC II, planejamento e controle de ajuda de custo para viagens de campo.
Geocleber Gomes de Sousa	Vice-Coordenador	Substituição do Coordenador nos períodos de férias do mesmo, assumindo suas atribuições.
Madeline Freire Maia de Souza Silva	Assistente de apoio à gestão	Para estudantes: <ul style="list-style-type: none">- Declarações para renovação de visto, carteirinha, para mestrado (em média 10 declarações por mês);- Solicitações de aproveitamento de disciplina;- Solicitações de segunda chamada;- Abertura de processo de colação de grau;- Organização da SEMAGRI (solicitações de espaço, equipamentos, materiais);- Solicitação de ajuda de custo e prestação de contas. Para professores: <ul style="list-style-type: none">- Declarações para palestrantes;- Declaração para defesa de TCC;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

		<ul style="list-style-type: none">- Solicitações para reservas de salas;- Solicitações de transporte;- Impressões de provas.
--	--	--

➤ **Corpo docente**

Atualmente o curso conta com 27 docentes permanentes em regime de Dedicção Exclusiva. A média de carga horária por semestre de cada docente no curso de Agronomia é de 10-12 horas de sala de aula. Todos os docentes possuem título de doutor na área de estudo em que atuam no curso.

➤ **Corpo Discente**

Atualmente, no semestre 2022.1, há 261 estudantes ativos no curso e 72 estudantes pendentes de matrícula.

➤ **Colegiado de curso**

O colegiado do curso é composto por 6 docentes titulares e 6 suplentes, um representante do quadro técnico administrativo e suplente e um representante discente e seu suplente. O colegiado realiza reuniões mensais, normalmente na segunda quinta-feira do mês e/ou conforme necessidade ou compatibilidade de agenda.

As reuniões têm início às 13:30, sendo a primeira chamada às 13:40 e a segunda chamada realizada às 13:50. Normalmente as reuniões encerram-se às 16 horas.

5.6 Relatório da Coordenação de Agronomia

Este relatório da CGAGRO foi elaborado pela própria coordenação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

6. Coordenação de Engenharia de Alimentos

6.1 Introdução

Em virtude do curso ter se iniciado no ano de 2022 não houve a necessidade de apresentação do plano de metas do curso, não sendo possível portanto, se fazer um relato dos objetivos e metas alcançados.

6.2 Caracterização do Curso

➤ O Curso de Engenharia de Alimentos da Unilab

O curso de Engenharia de Alimentos da UNILAB surgiu buscando dar continuidade ao estudo da cadeia de produção de alimentos de base ecológica, desenvolvida pelo Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR). A partir da adoção e disseminação de práticas e conceitos de produção sustentável, aliando aspectos relacionados ao beneficiamento, comercialização e consumo de alimentos saudáveis, e da valorização dos circuitos agroalimentares curtos, por meio da aproximação entre produtores e consumidores. O curso apresenta um diferencial ao buscar inovar a visão convencional da industrialização de alimentos, a partir do conhecimento e respeito a origem da matéria-prima e dos agentes envolvidos em sua produção, manipulação, manutenção da qualidade e funcionalidade dos produtos, da satisfação aos anseios dos consumidores, cada vez mais exigentes e preocupados com a aquisição de uma alimentação saudável e consumo consciente. Tem por objetivo principal formar profissionais capacitados ao desempenho das atividades referentes à indústria de alimentos; acondicionamento, preservação, distribuição, transporte e abastecimento de produtos alimentares; seus serviços afins e correlatos.

Neste sentido, o corpo docente e técnico do curso vem trabalhando em conjunto, atuando em diversas ações no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, buscando contribuir para a melhoria da qualidade acadêmica do curso, além de propiciar maior permanência e êxito dos discentes.

O curso iniciou-se no semestre letivo de 2021.2, durante o primeiro semestre do ano de 2022, com a entrada de 18 alunos. A entrada de alunos no curso ocorre de forma semestral,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

sendo ofertadas ao total de 80 vagas, divididas igualmente entre alunos brasileiros e estrangeiros oriundos dos países parceiros de língua portuguesa. O curso tem duração de 5 anos, possuindo uma carga horária total de 3.850 horas.

➤ **Equipe e atribuições**

A equipe da coordenação do curso de Engenharia de Alimentos é formada por três pessoas (Tabela 1), distribuídas em locais de trabalho distintos. A secretaria está lotada no campus das Auroras, sala 204, já a coordenação encontra-se na sala 202, ambas no bloco B.

Tabela 1: Equipe, função e principais atividades exercidas.

Nome	Função	Principais Ações
Jaqueline Sgarbi Santos	Coordenadora	Atendimento a discentes e docentes, organização de reuniões colegiadas para deliberação de assuntos de interesse do curso, planejamento das ofertas de componentes curriculares.
Marina Cabral Rebouças	Vice-Coordenadora	Atendimento a discentes e docentes, levantamento das necessidades de aquisição de equipamentos, utensílios e itens consumíveis.
Mídiana Cá	Apoio administrativo (Estagiário)	Para estudantes: - Realização de matrícula; - Declarações para renovação de visto, carteirinha, para mestrado (em média 10 declarações por mês); - Solicitações de aproveitamento de disciplina; - Solicitações de segunda chamada;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

		<ul style="list-style-type: none">- Abertura de processo de colação de grau;- Organização da SEMAGRI (solicitações de espaço, equipamentos, materiais);- Organização da SEMAGRI (solicitações de espaço, equipamentos, materiais);- Solicitação de ajuda de custo e prestação de contas. Para professores: <ul style="list-style-type: none">- Declarações para palestrantes;- Declaração para defesa de TCC;- Solicitações para reservas de salas;- Solicitações de transporte;- Impressões de provas
--	--	---

➤ **Corpo Docente**

Atualmente, atuam no curso 15 professores em regime de Dedicção Exclusiva, sendo que 3 destes com formação em engenharia de alimentos, oriundos de concurso público realizado para suprir as demandas iniciais de disciplinas do curso.

➤ **Corpo Discente**

O Curso de Engenharia de Alimentos iniciou-se no ano de 2022, no semestre letivo 2022.2, com o ingresso de 20 alunos, sendo destes 11 estrangeiros e 9 brasileiros. Nos semestres seguintes, 2022.1 e 2022.2, ingressaram 23 e 25 alunos, respectivamente.

Atualmente, o curso conta com 51 alunos ativos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Alunos ativos de Engenharia de Alimentos

Quadro 1. Alunos e nacionalidades

Ordem	Brasileiros	Estrangeiros			Total dos ativos
		Angola	Guiné-Bissau	Moçambique	
Total	30	10	06	05	51

➤ **Colegiado de curso**

Atualmente, uma comissão designada mediante a Portaria IDR nº 07, de 27 de fevereiro de 2023 está redigindo o regimento do colegiado do Curso. Após aprovação do referido regimento e nomeação de seus membros mediante portaria, que será possível relatar sobre a sua quantidade de membros. Devido a este fato, os membros atuais do colegiado são todos os professores que atuam no curso, que se reúnem em uma frequência bimestral, ou conforme a necessidade.

6.3 Ações Complementares

Com o objetivo de integrar alunos e professores do curso, bem como iniciar a apresentação de temáticas e conteúdos pertinentes a área técnica e específica da engenharia de alimentos, a coordenação promoveu diversas atividades e eventos juntos aos discentes.

➤ **1º Encontro de Engenharia de Alimentos: Cultura e Tradição à Mesa**

Em comemoração ao dia mundial da alimentação, dia 16 de outubro, foi promovido um evento junto aos estudantes intitulado “1º Encontro de Engenharia de Alimentos: Cultura e Tradição à mesa”, com o objetivo de apresentar a cultura alimentar do Brasil e dos países lusófonos de origem dos alunos do curso. No evento os estudantes realizaram apresentações sobre a cultura alimentar brasileira, do Maciço de Baturité, do Ceará, de Angola, Moçambique e Guiné Bissau. O evento foi realizado no dia 10 de novembro e contou com a participação dos alunos do 1º e 2º semestres, além de alunos do curso de Agronomia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL



Figura 1- Participação no SEAL- UFC



Figura 2- Palestra com MalvInier Macedo - CONSEA CE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

6.4 Plano de Ações/Metas para o ano de 2023

➤ **Metas Gerais**

Exercer as atribuições próprias da unidade, em conformidade com o art. 64 do Estatuto da UNILAB.

➤ **Prioridades da gestão**

- I. Atuar para garantir a oferta de componentes curriculares;
- II. Articular a contratação de novos professores da área de engenharia de alimentos;
- III. Atuar para a melhoria da infraestrutura dos laboratórios já existentes e demais instalações referentes ao curso de Engenharia de Alimentos;
- IV. Articular a aquisição de materiais, equipamentos, reagentes, móveis e utensílios para equipar os laboratórios já existentes;
- V. Articular a construção de novos laboratórios específicos da área de engenharia de alimentos;
- VI. Articular para a construção de uma Unidade Territorial de Processamento de Alimentos;
- VII. Promover calendário de eventos voltados ao curso;
- VIII. Buscar parcerias e convênios para realização de visitas técnicas, eventos, estágio supervisionado, atividades de pesquisa e extensão;
- IX. Aprovar o regimento do colegiado do curso;
- X. Atuar para a definição dos membros do NDE e colegiado do curso.

➤ **Metas Específicas**

- I. Manter um contato mais próximo e acolhedor com os discentes, ouvindo, e, dentro do possível, resolvendo ou encaminhando as suas demandas;
- II. Estimular e promover a realização de visitas técnicas e aulas de campo;
- III. Divulgar e estimular a participação dos alunos nos diversos editais de monitoria, pesquisa e extensão ofertados pela Instituição;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

- IV. Estimular a criação de projetos e atividades de extensão relacionadas à engenharia de alimentos;
- V. Fomentar entre alunos e professores a realização de eventos na área de engenharia de alimentos dentro da Instituição;
- VI. Realizar reuniões periódicas a fim de se democratizar as discussões sobre as ações e questões pertinentes ao curso e dar publicidade às mesmas por meio da publicação de Atas;
- VII. Atuar para uma maior divulgação do curso nos meios de comunicação, mídias sociais, eventos e municípios da região;
- VIII. Planejar a oferta dos componentes curriculares.

6.5 Relatório e Plano de Ações/Metas da Coordenação de Engenharia de Alimentos

Este relatório e Plano de Ações/Metas foi elaborado pela coordenação e vice-coordenação do Curso de Engenharia de Alimentos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

7. Fazenda Experimental Piroás

A Fazenda Experimental Piroás (FEP), pertencente à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), foi adquirida em 08 de agosto de 2012. Possui efetivamente 28,2 ha, localiza-se à 17 km do Campus da Liberdade, na localidade de Piroás, distrito de Barra Nova, possuindo as seguintes coordenadas geográficas: 4° 9' 19.39" S e 38° 47' 41.48" O.

Um dos principais objetivos da FEP é proporcionar a realização das aulas de Práticas Agrícolas (P.A) II e III, disciplinas inseridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Agronomia na qual permite o contato/vivência dos discentes do curso de Agronomia com o meio rural para aprendizagem “in loco”. Outros objetivos, de igual relevância são: desenvolvimento de projetos e pesquisas científicas; capacitações/treinamentos e exercer a extensão rural localmente, aproximando a assistência técnica à comunidade e lhes permitindo a aplicação de técnicas rurais para um bom desenvolvimento econômico-social.

Figura 01: Vista aérea da delimitação da FEP, Redenção, Ceará. Fonte: Google Earth.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

7.1 A Fazenda em números

No ano de 2022, a equipe da FEP era composta por 20 pessoas na forma apresentada no Quadro 01.

Quadro 01: Divisão pessoal da FEP.

Cargo	Nome(s)
Engenheiro Agrônomo e Gerente	Lourenço
Técnico em Agropecuária	Erasto e Raimundo
Copeira	Elenir
Auxiliar de serviços gerais	Elivânia
Trabalhador Agropecuário em Geral	Magélio, Ivanildo, Ricardo, Wesley, Arailson, Eduardo, Irenilson
Vigilante	Adryane, Elias, Emanuel, Ezequias, Charles, João Luis, José Wilton e Paulo César

As ferramentas são imprescindíveis em uma propriedade agrícola para que se possam exercer diversas atividades. As mesmas estão descritas em quantitativos no Quadro 02.

Quadro 02: Descrição das ferramentas existentes em uso na FEP*.

Nome	Quantitativo
Roçadeira manual pequena	11
Carrinho de mão	06
Pá	08



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Moedor de cana manual	01
Conjunto moto-bomba	11
Furadeira de bancada	01
Torno encaixador fixo	01
Torno de bancada fixo	01
Motoesmeril	01
Trado holandês	01
Triturador 3cv	01
Colher de transplântio	10
Trena 50m fibra de vidro	03
Trena 30m fibra de vidro	03
Ancinho	12
Tesoura de poda	16
Chibanca	04
Rastelo	06
Enxada	26
“Boca de lobo” (cavadeira)	04
Alavanca de vergalhão	02
Enxadeco	16
Sacho	06
Marreta	02
Pedra de amolar	01
Machado	01



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Martelo	03
Punção de ferro para cerca	01
Roçadeira a gasolina	01
Motosserra a gasolina	02
Jogo de chave anel-boca	17 peças
Alicate	07
Chave de fenda	12

*Quantidade total das ferramentas que estão em bom estado de conservação. Existem várias outras ferramentas na fazenda, porém são pertencentes a projetos de pesquisa.

Em julho de 2021, a furadeira manual deu um problema, foi acionado o reparo (Processo nº 23282.009391/2021-47), porém foi constatada a inviabilidade econômica de conserto, ocasionando uma perda de item fundamental para FEP.

Em relação aos dados climáticos registrados na FEP, no ano de 2022 tivemos na FEP uma precipitação pluviométrica acumulada de 1.878 mm. A temperatura ambiente no dia 02/09/2022 atingiu a maior e menor temperatura do ano registrada na FEP, 43,7°C às 13h e 13,5°C às 5h, respectivamente.

7.2 As práticas agrícolas

No ano de 2022 conduziram aulas de Práticas Agrícolas (P.A) na fazenda os seguintes professores (as): Lucas, Andrezza, Max e Débora; Daniela, Ciro, Fred e Geocleber; que ministraram as disciplinas de P.A II e III, respectivamente.

Dentre as diversas atividades realizadas em campo pelos discentes, destacaram-se: identificação das condições edafo-climáticas importantes para o estabelecimento das culturas; noções gerais do funcionamento de um sistema de irrigação; preparo de área, adubação e plantio;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

preparo e plantio em canteiros de hortaliças; estabelecimento da MILPA (milho, pimenta e amendoim); preparação de área e plantio da banana prata; coleta de amostras de solo; manutenção, preparo de mudas e tratamentos culturais no horto; preparo de compostagem; manutenção do canal; colheita de leguminosas (mucuna, crotalaria e feijão-guandu); manutenção do galinheiro; preparo de inseticidas naturais (babosa, castanha de caju, neem e citronela); SAF (Sistemas Agroflorestais); colheita de milho e feijão e aplicação prática do novo Código Florestal, baseando-se pelo Cadastro Ambiental Rural (CAR).

7.3 Atividades gerais da equipe

- Planejamento das atividades de campo semanais com a divisão de tarefas com equipe de funcionários, conforme a necessidade e urgência de cada demanda.
- Manutenção constante do acesso às áreas de plantio, didáticas, pesquisas, açudes, etc. da fazenda, para que possibilitem um bom trânsito de usuários.
- Apoio, tanto científico (através de nossa consultoria) como operacional (pela nossa equipe de campo), aos três pilares: ensino, pesquisa e extensão.
- Solicitação e acompanhamento de serviços de manutenção física (realizados pela empresa terceirizada) quando há necessidade.
- Controle diariamente de dados meteorológicos (evaporação e precipitação), realizando, ao início do ano subsequente, sua divulgação à comunidade (estudantes, professores e técnicos) da Unilab.

7.4 Projetos/Pesquisas em execução no ano de 2022*

* Os textos e dados apresentados abaixo são de inteira responsabilidade de seus autores.

1. Título do projeto: Cultivo orgânico de cultivares de café sombreado.

Período: 13/12/2018 a 13/12/2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Responsáveis: Rafaella da Silva Nogueira - Coordenadora; Fred Denilson Barbosa da Silva - Vice-Coordenador; Kessy Jhonis Silva Gokes - Bolsista/voluntário; Francisco Aglauberto de Lima - Bolsista/voluntário.

Resumo: O aquecimento global é uma ameaça ao cultivo do café especialmente na fase reprodutiva. Minimizar a influência deste fenômeno por meio do sombreamento pode ser uma alternativa viável desde que seja recomendado cultivares de café adaptadas para ambientes com temperaturas mais altas que 20°C. Determinar o potencial de crescimento e produtivo do café poderá fornecer informações inovadoras sobre a resposta fisiológica espacial da população de plantas em condições de temperaturas elevadas. Por isso, espera-se com a realização deste projeto recomendar cultivares mais tolerantes ao aquecimento global e subsídios de revitalização do cultivo de café no Maciço de Baturité.

2. Título do projeto: Avaliação da sustentabilidade de policultivo agroflorestal.

Período: 21/02/2019 a contínuo.

Responsáveis: Maria Ivanilda de Aguiar (Coordenadora, pesquisadora); Fred Denilson Barbosa da Silva - (professor, Pesquisador); Erasto Gonsalves de Oliveira (Técnico/colaborador); Daniela Queiroz Zuliane- Professora/Pesquisadora); JAQUELINE SGARBI SANTOS (professora/colaboradora), SUSANA CHURKA BLUM (professora/pesquisadora), FERNANDA SCHNEIDER (professora/colaboradora); LUCAS NUNES DA LUZ (professor - colaborador); Edson Lopes Cardoso (Estudante); Adolfo Pereira Leão (Estudante); MARIA JOSELIA GOMES DOS SANTOS (Estudante); MESSIAS JOÃO EDUARDO (Estudante); Pedro Victo Castro e Silva (Estudante).

Resumo: O modelo de produção agroflorestal surge como resposta a atual necessidade de sistemas agrícolas sustentáveis. Neste sentido, a presente proposta visa manejar uma área com policultivo (frutíferas e nativas) no modelo agroflorestal (SAFs), objetivando avaliar seu



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

potencial produtivo. O manejo da área consistirá na realização de: podas das espécies nativas presentes na área, para abertura do dossel; podas de formação/limpeza nas espécies frutíferas; reordenação e replantio das linhas de bananeiras; e, plantio de espécies anuais (milho, feijão e outras). Serão feitas análises de atributos do solo para monitoramento da qualidade do mesmo. Serão realizadas as estimativas de custo de manutenção/manejo do sistema produtivo, bem como da produção das culturas, tendo em vista a estimativa de sustentabilidade do mesmo. Além disso, será quantificado a diversidade de plantas presentes no sistema, as potenciais utilizações de cada espécie e os serviços ambientais fornecidos pelo sistema. Espera-se com este projeto incrementar o potencial produtivo da FEP, bem como ampliar os conhecimentos científicos sobre a adoção de sistemas agroflorestais adaptados à região do Maciço de Baturité.

3. Título do projeto: Controle de pulgão-preto em feijão-caupi com o uso de detergente neutro e óleo vegetal.

Período: 30/06/2022 a 30/09/2022.

Responsáveis: João Gutemberg Leite Moraes, SAMUEL GONÇALVES DA SILVA (bolsista); BRAÚLIO MARTINS SOARES (voluntário); CRISLANE DA SILVA CUSTODIO (voluntária); CIRO DE MIRANDA PINTO (instrutor); ERVINO BLEICHER (consultor).

Resumo: Com o estudo objetiva-se avaliar o efeito protetivo de produtos alternativos no manejo do pulgão-preto (*Aphis craccivora*) em feijão-caupi (*Vigna unguiculata*) e seu impacto em inimigos naturais. A pesquisa será conduzida em condições de campo, com irrigação e sob infestação natural de pulgão-preto, utilizando-se a cultivar de feijão-caupi Vita-7. O experimento será conduzido na FEP, Redenção-CE. O delineamento experimental será em blocos inteiramente casualizados, com seis tratamentos, perfazendo diferentes combinações entre detergente neutro e óleo vegetal, quatro repetições, perfazendo 24 parcelas. Cada parcela será constituída por quatro fileiras de 3,2 m, obedecendo ao espaçamento de 0,8 metro (m) entre linhas e 0,2 m entre plantas. Semanalmente, dez plantas serão avaliadas ao acaso. O método será através de escala de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

notas e posterior conversão para grau de infestação. A presença de inimigos naturais específicos (aranhas, joaninhas e sirfídeos) será contabilizada através da contagem direta.

4. Título do projeto: Feijão-caupi: desenvolvimento de uma nova cultivar de feijão de grãos pretos para o estado do Ceará.

Período: 21/12/2021 a 25/03/2022.

Responsáveis: Prof. Dr. Lucas Nunes da Luz, Escarlet Ellen Araújo Aires (bolsista pesquisadora) Juviliano Bonifácio da Costa (pesquisador voluntário), Pedro Thaynan Cavalcante dos Santos (pesquisador voluntário).

Resumo: O feijão-caupi é o tipo de feijão mais consumido e mais plantado no nordeste brasileiro, contudo, seu cultivo vem se expandindo para as demais regiões do país, principalmente para a região Centro-Oeste. A grande adaptabilidade às condições climáticas, o baixo custo de produção e a constante demanda do mercado consumidor, têm mantido o interesse pela cultura. No Ceará, o cultivo de feijão-caupi abrange a totalidade dos municípios do Estado, contudo, até o momento, nenhuma cultivar de grãos-pretos tem sido mencionada como produzida ou recomendada para cultivo. Espera-se ao fim deste trabalho, dar início aos procedimentos de registro da linhagem UNILAB 317LL junto ao Ministério da Agricultura, para futuro lançamento de cultivar e consequente comercialização.

5. Título do projeto: Sistema consorciado entre gergelim versus amendoim e feijão-de-corda.

Período: 12/02/2022 a 04/06/2022.

Responsáveis: Geocleber Gomes De Sousa, José Maneul, Paulo Cassimba, Bubacar Baldé e Mireli Germano.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Resumo: O estudo será realizado em delineamento em bloco ao caso, com cinco tratamentos (S1=gergelim solteiro; S2=gergelim consorciado com feijão plantado aos 10 DAS; S3= gergelim consorciado com feijão aos 15 DAS; S3= gergelim consorciado com amendoim aos 10 Das e gergelim consorciado com amendoim aos 15 DAS). As culturas: gergelim, amendoim e feijão-caupi serão semeadas no campo no mês de fevereiro de 2022. Serão avaliados as seguintes variáveis: número de vagem por planta, comprimento e diâmetro da vagem e a produtividade.

6. Título do projeto: Avaliação de cultivares de alho no maciço de Baturité-CE.

Período: 05/03/2022 a 05/02/2023.

Responsáveis: Maria Clarete Cardoso Ribeiro (professora orientadora) e Bernardino Domingos Mango (estudante orientando).

Resumo: A presente proposta visa avaliar a produção e produtividade e selecionar cultivares de alho para as condições edafoclimáticas da microrregião de Maciço de Baturité. Para isso, serão cultivadas quatro variedades de alho. O plantio será feito em canteiros numa área na fazenda experimental Piroás da UNILAB. O plantio será feito no mês de março, serão semeados três bulbilhos por cada cova e o sistema de irrigação a ser utilizado será localizado por gotejamento, sendo dois gotejadores por planta. Para avaliação do crescimento da planta, serão avaliados a altura da planta (AP), número de folhas (NF) e diâmetro de pseudocaule (DC) aos 24, 38, 52 66, 80 e 94 dias após o plantio DAP. A colheita será realizada aos 101 dias após o plantio, quando as plantas apresentarem sinais de maturação, ou seja, quando 2/3 de folhas ficarem amareladas e secas. Na colheita será avaliada a massa média das plantas (MP) e o diâmetro médio do bulbo (DB) e depois será feito o processo de cura ao sol e à sombra. Os dados serão submetidos à análise de variância e regressão a 5% de probabilidade, as médias serão comparados utilizando o software ASISTAT para analisar os dados estatisticamente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

7. Título do projeto: Seleção entre e dentro de famílias de meios-irmãos em milho pipoca.

Período: 18/01/2022 a 11/06/2022.

Responsáveis: Lucas Nunes Da Luz, Juviliano Bonifácio, Scarelte Aires, Artur Casimiro (voluntários).

Resumo: O projeto visa a seleção e recombinação de famílias de meios irmãos de milho de pipoca, como meio de elevar o potencial da população para a capacidade de expansão do grão em pipoca. Como diferencial, objetivos manter o caráter “colorido” dos grãos para incrementar a apresentação do produto final.

8. Título do projeto: Seleção recorrente intrapopulacional para obtenção de variedade de milho adaptada ao maciço de baturité - terceiro ciclo (C3).

Período: 15/04/2022 a 15/09/2022.

Responsáveis: Lucas Nunes Da Luz, Juviliano Bonifácio da Costa (Bolsista), Scarlet Aires (voluntária), Artur Casimiro (voluntário).

Resumo: No presente projeto tem-se como objetivo desenvolver uma variedade de milho adaptada às condições edafoclimáticas do Maciço de Baturité. Este projeto refere-se ao ciclo 3 (C3) do Programa de Seleção Recorrente de Milho do IDR/Unilab. No ciclo 2 (C2) do programa, 73 famílias de meios irmãos foram avaliadas entre e dentro de família de meios-irmãos, gerando a população C3 objeto deste estudo. No C2, a progênie 33 atingiu a maior média de produção de 5.661,4 kg. ha-1 enquanto a testemunha BRS caatingueiro atingiu 4.044,04 kg. ha-1 em campo.

A superioridade para essa progênie em relação à testemunha BRS Caatingueiro foi de 39,99%. O ganho genético para produção de grãos foi de 28.76% segundo índice de Mulamba &



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Mock. Finalizado-se o segundo ciclo de seleção (C2), conclui-se haver na população variabilidade genética suficiente para continuidade do processo seletivo, com boas perspectivas de aumento na média a longo prazo. Ao final do C2, foram selecionadas as 80 plantas na seleção dentro de famílias de meios-irmãos para formar o ciclo C3 de melhoramento dando continuidade ao processo de seleção recorrente. Espera-se para o C3 ganhos genéticos na produção e produtividade semelhantes ou superiores ao C2.

9. Título do projeto: Produção de grão (milho, feijão E arroz) em sistema agroflorestal, comparando com sistema policultivo da agricultura familiar.

Período: 17/03/2022 a 30/09/2022.

Responsáveis: Maria Ivanilda de Aguiar/Orientadora; Messias João Eduardo/discente Pesquisador; Fred Denilson Barbosa/docente colaborador.

Resumo: O experimento tem como objetivo avaliar a produção e produtividade de culturas de milho e feijão, cultivadas em consórcios a pleno sol e em sistemas agroflorestais. Serão testados dois espaçamentos dos consórcios.

10. Título do projeto: O uso do microrganismo eficiente e adubação verde no manejo da adubação orgânica no cultivo do tomate.

Período: 16/03/2022 a 16/09/2022.

Responsáveis: Fred Denilson Barbosa Da Silva, Sabino na Cia/monografia - Lucas Sousa do Nascimento/Voluntário - Orfine Victor Magalhães.

Resumo: O uso de microrganismos eficientes e uso de adubos verdes na agricultura tem sido amplamente recomendado como uma estratégia na adubação orgânica. O trichoderma é um microrganismo eficiente que estimula o crescimento das raízes e solubiliza os nutrientes. Este



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

efeito aumenta a recuperação dos nutrientes aplicados via adubo orgânico. Por isso, objetivou-se avaliar a eficiência agrônômica da aplicação de trichoderma e adubação verde na qualidade e produtividade dos frutos de tomate. Espera-se que a adubação orgânica e a verde com a inoculação com o trichoderma sejam capazes de melhorar a qualidade e produtividade dos frutos de tomate no sistema orgânico.

11. Título do projeto: A aplicação de microrganismos eficientes na compostagem de resíduos orgânicos e no cultivo da alface.

Período: 06/04/2022 a 30/09/2022.

Responsáveis: Fred Denilson Barbosa da Silva, Sabino na Cia/monografia - Lucas Sousa do Nascimento/Voluntário - Orfine Victor Magalhães, Hilda Maria Abreu de Sousa.

Resumo: O uso de microrganismos eficientes na agricultura tem sido amplamente recomendado em cultivos de plantas como uma estratégia na diminuição dos fertilizantes. Tal efeito pode favorecer na diminuição das doses de compostos orgânicos, por meio da inoculação, sem comprometer a produtividade da alface. Por isso, objetivou-se avaliar a eficiência agrônômica na inoculação nos compostos orgânicos e no cultivo da alface. Os resíduos orgânicos serão inoculados com o bacillus ssp. para aumentar a eficiência da compostagem e a qualidade do composto. No cultivo da alface será aplicado o Trichoderma para melhorar o crescimento das raízes. O esquema fatorial será 6 x 2, delineado em blocos casualizados com quatro repetições.

12. Título do projeto: Déficit hídrico e biossíntese de lignina em plantas do bioma caatinga.

Período: 01/10/2021 a 30/09/2022.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Responsáveis: Profa. Dra. Jullyana Cristina Magalhães Silva Moura Sobczak - coordenadora do projeto. Eduarda Cavalcante Fernandes - aluna bolsista do projeto.

Resumo: O presente trabalho visa analisar o teor de ligninas em espécies nativas da caatinga, assim como o efeito do estresse hídrico sobre a biossíntese de lignina e suas relações com a resistência à seca nestas espécies, e demonstrar se o teor de lignina é um bom preditor da resistência à seca nestas plantas, o que poderia ser utilizado na seleção de espécies mais resistentes à seca para controle da desertificação, recuperação de áreas degradadas e para atividades de silvicultura, assim como inferir sobre quais são mais vulneráveis à seca em um cenário de mudanças climáticas.

13. Título do projeto: Uso de macrófita como alternativa de adubação orgânica na cultura da alface.

Período: 17/07/2022 a 15/12/2022.

Responsáveis: Erasto Gonçalves de Oliveira(Mestrando); Aiala Vieira Amorim (orientadora); Fred Denilson (Co-Orientador).

Resumo: O presente trabalho, busca estabelecer a eficiência do da macrófita *Salvinia* sp como alternativa de adubação orgânica na cultura da Alface, comparativamente ao uso de esterco bovino. Para isto, o experimento será montado em uma área de solo pobre, em canteiros medindo 1,0 x 2,5m, chamados de Unidades Experimentais (UE). Cada UE receberá um tratamento, sendo: T1 = 4lm² (salvinia), T2 = 9lm² (salvinia), T3 = 14lm² (salvinia), T4 = 4lm² (esterco), T5 = 9lm² (esterco), T6 = 14lm² (esterco), T7 = 0 (solo). Será avaliado também a eficiência desses materiais quanto a sua capacidade de retenção de água e seus benefícios em relação a eficiência da irrigação, para isto serão instalados tensiômetros em cada UE. O sistema de irrigação será por microaspersão e a frequência conforme leitura do tanque classe “A”. O plantio inicial será em bandejas, em área protegida por tela 50%, e após 25 dias transplantado para área de produção.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

14. Título do projeto: Desenvolvimento fenológico e adaptação climática de híbridos de batata na região do maciço de Baturité – Ceará.

Período: 30/06/2022 a 03/12/2022.

Responsáveis: Lucas Nunes Da Luz, Victor Costa Junior.

Resumo: A batata é uma cultura agrícola de grande importância na balança comercial Brasileira. É fonte de alimento para milhares de pessoas ao redor do mundo, e desde a sua domesticação, avançou a ponto de tornar-se uma cultura agrícola considerada global, pois, está presente em todas as culturas modernas e por vezes é a fonte primária de carboidratos de algumas populações. Sendo uma cultura adaptada aos climas temperado e subtropical, o cultivo em regiões mais quentes e de baixa altitude é bastante limitado e para seu desenvolvimento, necessita-se de cultivares tolerantes ao calor. Este trabalho tem por objetivo avaliar o desenvolvimento fenológico e adaptação de 60 híbridos de batata cultivados em Redenção/CE. Serão avaliados parâmetros de crescimento, produção e caracteres morfológicos dos tubérculos. Os híbridos mais produtivos serão selecionados para competição de clones na próxima geração.

7.5 Principais pontos de destaque

- Reforma geral das instalações animais.
- Recebimento dos animais ovinos e caprinos.
- 1. Dormitório FEP.

7.6 Sugestões de melhorias na FEP

Abaixo são citados alguns pontos como sugestões para melhorias na Fazenda Experimental Piroás (FEP):



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

- Necessidade de se ter uma verba (receita) mensal ou anual monetária para manutenção da fazenda e aquisição de insumos agrícolas, como também para manutenção de criação de animais domésticos com intuito de se ter um suporte adequado às aulas práticas na área de zootecnia.
- Utilização de mecanismo legal para possibilitar a comercialização de produtos da fazenda.
- Aquisição de rádios comunicadores para que se tenha uma comunicação eficiente em toda a área da fazenda.
- Aquisição de insumos para irrigação e outros itens importantes.

7.7 Plano de metas da gerência da FEP

O Plano de metas tem como objetivo a socialização, com toda a comunidade acadêmica e demais interessados, do planejamento detalhado explanando as metas, objetivos e período para o ano de 2023 da Fazenda Experimental Piroás (FEP).

Meta	Objetivo(s)	Mês esperado
1. Elaboração do calendário anual de férias de toda a equipe da fazenda.	1. Organização de toda a equipe de forma a não prejudicar o andamento das atividades e evitar a sobrecarga de trabalho.	Janeiro
2. Iniciar trâmite de criação, preparação de documentos e pesquisas do processo de fornecimento de água mineral para FEP. 3. Retomar o processo de contratação da Cogerh para faturamento mensal da água do poço profundo da FEP. 4. Solicitar, à Direção do IDR, profissionais zootecnista	2. Garantir o básico de hidratação mínima de todos os usuários da FEP. 3. Garantir a regularização da FEP junto aos órgãos competentes. 4. Possibilitar um rebanho de animais com boa nutrição e sanidade animal.	Março



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

e médico veterinário, através de admissão via concurso público.		
5. Promover melhorias na setorização detalhada de toda a área da FEP.	5. Possibilitar melhor controle e organização das áreas de pesquisas científicas.	Abril
6. Comercializar, externo ou localmente, produtos produzidos na fazenda.	6. Captar recursos financeiros para própria unidade, tornando-a autossustentável.	Agosto
7. Construção de uma nova estrutura para o minhocário. 8. Cobrar novamente o processo de construção de passagem molhada em trecho onde corre um riacho na propriedade. 9. Identificação, através de placas, de algumas espécies de plantas nativas/exóticas existentes na FEP. 10. Aquisição de 05 radiocomunicadores.	7. Promover a produção de húmus que será utilizado na produção de mudas e aulas práticas. 8. Proporcionar bom acesso a áreas mais distantes da casa-sede, tendo em vista que no período de chuvas esse trecho fica inacessível. 9. Facilitar o aprendizado e promover a curiosidade dos usuários. 10. Assegurar maior agilidade na comunicação entre os servidores e equipe de campo.	Setembro
11. Iniciar os trâmites administrativos, via processo SEI, da prorrogação do Contrato 19/2020 (Internet da FEP) que se vencerá dia 09/11/2023. 12. Sinalização, através de placas indicativas, durante o trajeto Redenção- FEP, para facilitar a chegada de usuários à fazenda.	11. Garantir uma boa estrutura para os usuários da FEP auxiliando na comunicação, pesquisa e didática. 12. Auxiliar o trajeto durante o percurso à FEP.	Outubro
13. Iniciar os trâmites administrativos, via processo	13. Garantir o bom funcionamento da	Novembro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

SEI, da prorrogação do Contrato 30/2010 (Trabalhador Agropecuário em Geral) que se vencerá dia 13/12/2023.	propriedade, sendo a base operacional de campo do tripé ensino, pesquisa e extensão.	
--	--	--

7.8 Relatório da FEP

Este relatório da FEP foi elaborado por:

- Lourenço Marreiros Castelo Branco (Siape 2150836);
- Francisco Raimundo Olegário de Sousa (Siape 2235304).

7.9 Plano de metas da FEP

O plano de metas da FEP foi elaborado por:

- Lourenço Marreiros Castelo Branco (Siape 2150836).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

8. Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (INTESOL)

8.1 Apresentação

O ano de 2022 representou para Intesol a busca pelos “ajustes” gerenciais à sua institucionalidade. De um lado, foram apresentadas as diversas demandas para seu funcionamento, a partir da proposta no plano de trabalho e, de outro, buscou desenvolver, mesmo que singularmente, as ações em andamento, especialmente com as parcerias – COPASAT, IAFLOR E Fundação Fé e Alegria.

Aparentemente, não teríamos o que contar nesse relatório, mas, requisitando o plano de ação 2022, percebemos que embora as muitas ações planejadas não tenham sido realizadas, houve resultados que precisam ser consolidados, inclusive para justificar a não realização dessas ações.

Parece até que o tempo parou, mas nós não queríamos aceitar isso. Abrimos editais para inserção de voluntários, tramitando todos os passos e, conseguimos selecionar 14 discentes, sendo que somente 04 discentes se prontificaram a atuar como voluntários durante o período de 6 meses.

Além de apoiar as ações de parceiros na área da formação e de acesso a mercados, fizemos a oferta de um curso para os discentes onde abrimos 25 vagas e se inscreveram 27, porém somente 14 concluíram o respectivo curso; realizamos o I Encontro Trabalho, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento dentro da Semana Universitária onde tivemos a apresentação de mais de 50 trabalhos e a realização de mais de 34 atividades; a estruturação da Loja Colaborativa; a inserção da RACAF como colaboradora para o funcionamento dos nossos vários instrumentos; retomamos a realização da Feira Agroecológica e nos preocupamos na manutenção do patrimônio e renovação do mesmo, além de escrever vários projetos para que tivéssemos acesso a recursos e ainda, incluímos as necessidades de investimentos dentro do PDI Unilab.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Bom, conforme foi dito, o ano de 2022 representou os grandes desafios de consolidar a Intesol como unidade vinculada. Ainda estamos aprendendo, mas, trouxemos alguns resultados!

Este relatório apresenta a descrição do que foi possível alcançar no ano de 2022, tendo como referência o plano de ação para o período. Também traz como anexo a proposta de plano de ação para o ano de 2023.

8.2 A INTESOL e o ano de 2022 em números

➤ Público Beneficiário

Público	Ano 2022
Discentes (bolsistas, colaboradores em ações pontuais, voluntários e pesquisadores de TCC).	06
Docentes envolvidos.	03
Técnico (parceiros Copasat e Iaflor).	03
Colaboradores (as) em especial as instituições/grupos que passaram por processos de Desincubação e órgão como Banco do Nordeste, manutenção das agendas com os Integrantes da Rede de Arte, Cultura e Agricultura Familiar. *Conselho Gestor Intesol.	05
Articuladores ((as) locais (bolsista e/ou voluntário).	02
Apoiadores (as) outras universidades e redes locais, nacionais e internacionais.	03
Beneficiários Diretos - Rede de Arte, Cultura e Agricultura Familiar (RACAF) são em média 70 grupos dentre cooperativas, assentamentos rurais, redes de artesanatos e unidades de produção familiar.	60
Total	82

*Fonte: Própria autoria, com base nos registros INTESOL, 2020-2021.

A quantificação real de beneficiários é um dado difícil de ser computado, especialmente, em ações de caráter aberto como as feiras. Desse modo, para concretização da tabela acima,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

utilizamos os registros das ações realizadas com a RACAF e ainda a ligação mantida com os diversos públicos em que estamos em interação. Não tivemos como quantificar uma base representativa do público indireto, muito embora não tenhamos dúvidas que existe um público indiretamente atendido de no mínimo 600 pessoas. Seguente a este, elencamos as ações realizadas.

➤ **Ações realizadas/área geográfica 2020-2021**

Ações realizadas	Área geográfica	Quantidade
Visitas técnicas de identificação dos grupos beneficiários.	Pacoti, Aracoiaba, Aratuba, Redenção e Acarape.	05
Incubação.	Envolvendo os diversos grupos componentes da RACAF, envolve 16 municípios.	08
Oficinas de nivelamento metodológico.	Com mulheres artesãs RACAF envolve 16 municípios.	02
Orientação a participação de eventos.	Vários municípios membros RACAF.	08
Encaminhamento de membros RACAF a Participação em eventos “on line”.	Vários municípios.	04
Reuniões de acompanhamento a RACAF.	Diversos.	03
Planejamento e execução do I Encontro Trabalho, Inovação, Tecnologia e Desenvolvimento na SEMUNI com apresentação de relatório de resultados.	Redenção.	Mais de 400 beneficiários, 54 apresentação de trabalhos e 31 eventos realizados.
Processos administrativos.	Redenção.	Abertura de mais de 30 processos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

		solicitando desde de pessoal como melhoria na infraestrutura da Intesol.
Manutenção e renovação do patrimônio Unilab.	Interno.	18 chamados na TI para renovação dos computadores; melhoria do espaço e estrutura local.
Elaboração de placas da Intesol e Placas de descerramento.	Interno.	04 placas elaboradas e trocadas.

8.3 Considerações finais

A institucionalidade da Intesol como órgão complementar do Instituto de Desenvolvimento Rural no dia 11 de março de 2021, abre um debate, não só de comemoração, mas, de mudanças concretas no jeito de fazer. O Plano de trabalho vem sendo pensado desde a sua institucionalização, contudo, a passos lentos diante da necessária clareza sobre onde e como devemos chegar. Muitas mudanças têm sido necessárias e, ainda se encontram no debate com as institucionalidades maior da Unilab como por exemplo, a manutenção dos espaços físicos necessários, a inserção de profissionais no quadro de trabalho administrativo, a manutenção dos empreendimentos em processo de incubação e as modificações necessárias ao “modus operandis”, a inserção de parcerias, dentre outros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

O ano de 2022 serviu para entendermos que o momento não seria de “correr” para fazer acontecer, mas, de compreender que as ações propostas para acontecer, poderiam ser continuadas no ano de 2023 diante das mudanças que estamos vivenciando na conjuntura.

No entanto, buscar-se-á estreitar os laços com o Conselho Gestor, consolidando seu papel; alinhar os contatos com parceiros potenciais; fortalecer e dar visibilidade interna a Intesol e, especialmente, se relacionar estrategicamente com a Pró-Reitoria de Extensão Arte e Cultura (PROEX), trazendo a proposta de aliança em relação às ações que lidam com a inclusão produtiva, resumindo, alinhar um plano de trabalho que responda aos objetivos propostos, conectado na concretização de sonhos, mas desafiado ao entender o mundo em mudança.

Adiante, a proposta de plano de ação consolidado a partir do debate com o Conselho Gestor e as parcerias, de apresentar ações possíveis de serem consolidadas.

8.4 Plano de trabalho para 2023

➤ Justificativa

O ano de 2013 marca a criação da Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (INTESOL), na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), através da chamada pública, MCTI/SECIS/MTE/SENAES/CNPq N° 89/2013. Em 2021 foi institucionalizada como órgão complementar vinculado ao Instituto de Desenvolvimento Rural pela portaria No 278 de 19 de agosto de 2021, processo N° 23282.0111/2021-14.

A INTESOL se classifica como uma das estratégias de inclusão produtiva e de gestão social na UNILAB, pautada nas concepções da economia solidária e do desenvolvimento territorial. Situada no território Maciço de Baturité, considera o mesmo como “locus de aprendizagem” e, partindo da visão de integração, interiorização e internacionalização vem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

disseminando conhecimentos e saberes que além de contribuir com os territórios brasileiros, onde está situado a UNILAB, busca colaborar com os países parceiros desta.

No ano de 2023 estará completando dez anos de atuação e, nas reflexões realizadas sobre o futuro relacionado às mudanças estruturais diante, de um lado, da sua institucionalização e, de outro, do que tivemos que vivenciar como desafios, busca através deste plano de trabalho utilizar o ano de 2023 para consolidar as ações de caráter estrutural e administrativas, bem como mobilizar os recursos necessários para manutenção e implementação dos instrumentos didáticos e pedagógicos para dar funcionalidade ao que se propõe.

Para tanto, a INTESOL declara que apresenta capacidade técnica, envolvendo parceiros, pesquisadores, voluntários, técnicos, docentes e discentes na proposta, bem como contratando serviços especializados para promover a integração territorial trazendo para esse fim a pluralidade de membros e ações e, conseqüentemente, melhor atendimento dentro do prazo de execução previsto. Entende que em termos de orçamentos, tem que se buscar além da dotação interna da Unilab, parceiros estratégicos para que se alcance os objetivos propostos.

➤ **Sobre a INTESOL no IDR e na UNILAB**

A incubadora Tecnológica de Economia Solidária (INTESOL), tem como missão “promover a economia solidária, por meio de ações de ensino, pesquisa, extensão e articulação, fortalecendo a agricultura familiar e contribuindo para o desenvolvimento territorial sustentável do Maciço de Baturité e área metropolitana de Fortaleza e dos países-parceiros da UNILAB tendo como foco principal a inclusão produtiva e gestão social”.

Em termos estritamente educativo volta-se para os processos formativos relacionados à inserção social para o TRABALHO, desde que amparados aos princípios e objetivos da UNILAB/IDR e ao seu regimento interno, ou seja, dizemos que tudo que a INTESOL toca deve gerar trabalho, ocupação e renda.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Assim vem se apresentando como uma das alternativas de debate e de práticas que se contrapõe ao modelo de desenvolvimento capitalista apoiando, especialmente, as práticas de atividades que o grande capital considera ainda pouco rentável como, por exemplo, a reciclagem, a arte, a criatividade e a cultura, produção agrícola e não agrícola familiar e artesanal, o consumo e a comercialização de alimentos saudáveis, dentre outros.

Valoriza e destaca o importante papel da juventude, mulheres e comunidades tradicionais. Portanto, investe fortemente na formação integrando para tal fim, os saberes científico e popular, em contribuição à constituição dos saberes apropriados quando se trata, especialmente, dos processos educativos gerados para tal fim.

A gestão social, se relaciona diretamente com os processos produtivos, que têm relação com o planejamento e execução das políticas públicas no território. Desse modo, se comporta como agente educativo e de assessoramento técnico para contribuir com a melhoria contínua e ampliação dos espaços de acesso a mercados pautados na economia solidária e criativa e na sustentabilidade ambiental. Para o Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) tem contribuído como ferramenta de elevação dos índices de extensão e sua relação com o ensino.

Nessa linha, contribui diretamente para dar visibilidade social à UNILAB já que a integração das ações representa destacá-la como importante instrumento de ensino, pesquisa e extensão no território maciço de Baturité e países parceiros.

Os diversos momentos de produção, reprodução, troca de experiências e vivências, durante seus nove (09) anos na UNILAB, foram tecidos por muitas mãos. Registramos a presença da UNILAB através da INTESOL/IDR em 18 municípios do estado do Ceará e 03 países africanos (Cabo Verde, Angola e Guiné Bissau) e conseguimos beneficiar diretamente, mais de 12.000 famílias, conforme registros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Apresentando para o ano de 2023 um plano, cuja incubação prevê ações de educação e formação, acesso a mercado e de sustentabilidade, respondendo as linhas de ações previstas no planejamento estratégico, conforme segue.

➤ **Objetivos estratégicos do plano**

- I. Contemplar diversas ações de educação e formação buscando atender ao público interno e externo da Unilab no que se refere à formação para elevação da capacidade operacional de parceiros, bolsistas e colaboradores, internos e externos, bem como contribuir com a educação empreendedora e de inserção para o mercado de trabalho de jovens, mulheres, quilombolas, ribeirinhos, indígenas e outros, especialmente, situados no território maciço de Baturité e Território da Bahia e de países parceiros da Unilab em parceria ou não.
- II. Contribuir com a elevação e/ou abertura de espaços e instrumentos para acesso a mercados beneficiando, especialmente, os agentes em processo de incubação e público parceiro.
- III. Instituir ações que visem a sustentabilidade da Intesol no que se refere a qualificação e certificação de instrumentos utilizados para elevar o plano de incubação – orientações às empresas, empreendimentos e unidades de produção familiar, certificação de produtos, registro de marcas e patentes, digitalização de moeda social, realização de eventos a curto prazo, realização e organização de feiras dentre outros.

8.5 Ações

Conforme anteriormente mencionado, as ações previstas para o ano de 2023 foram retiradas do planejamento estratégico, elaborado para quatro anos. Prevê orçamento que ainda deve ser negociado internamente e, primar para adesão de parcerias estratégicas para o alcance.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Linha Educação e Formação	
Quantidades	Ações
03	Cursos de 40 horas aulas
12	Oficinas de 06 horas aulas
06	Mesas de Debates (Roda de Diálogo)
01	Campanha Junino Solidário
01	Campanha “Consumo Consciente”
06	Palestras (rodas de Diálogos)
01	Semana de Alusão ao Trabalho
02	Intercâmbio de experiências
02	Participações em eventos com apresentações de trabalhos
01	Participação SEMUNI
Linha Acesso a Mercados	
Quantidades	Ações
09	Feiras Agroecológicas Internas
06	Clubes de trocas
02	Projetos de extensão vinculados sendo apoiados pela Intesol
01	Estudo para viabilidade de implantação de loja virtual
01	Loja física em funcionamento na Unilab
06	Participações em feiras locais nacionais e/ou internacionais
03	Encaminhamentos ao crédito realizados
02	Inserções da Unidade móvel do IDT realizadas
Linha Sustentabilidade	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Quantidades	Ações
07	Bolsistas remunerados inseridos
05	Voluntários Integrados
01	Estagiário
09	Bolsas mobilizadas e integradas
02	Lançamento de edital de inserção de voluntários e bolsistas
01	Plano de formação da equipe de parceiros, operacional e técnica implantado
01	Plano de Planejamento, Monitoramento, Avaliação, Sistematização e Difusão (PMASD), implantado
04	Inserção de parceiros estratégicos nacionais e internacionais

8.6 Detalhamento das ações

➤ Linha Educação e Formação (Resumo da proposta)

A Economia Solidária tem sido disseminada como um “modo de viver que abarca a integridade do ser humano e, prevê de maneira sustentável as bases materiais para o desenvolvimento valorizando, para tanto, o trabalho humano e não o capital e sua propriedade”.

Para falarmos de empreendedorismo pautado na Socioeconomia solidária estamos nos referindo à possibilidade de gestão de negócios, potencialmente viáveis, e situados no processo de desenvolvimento. Compreendemos Desenvolvimento como o processo de colocar em prática os potenciais inerentes a cada pessoa e à coletividade humana. Assim entendido, o desenvolvimento só pode ter como sujeito a própria pessoa e a coletividade. Trata-se de um processo qualitativo, em contraposição ao de crescimento, que tem um caráter essencialmente quantitativo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Nessa perspectiva, a educação/formação pautada na perspectiva da Economia Solidária ou Socioeconomia Solidária pode representar para o desenvolvimento um processo de construção consciente, integral e integrador de grupos humanos, e de sua transformação em comunidade cidadã, ativa e participativa. Este processo resulta no empoderamento¹ das pessoas e por consequência, o desenvolvimento comunitário.¹

As ações de educação e formação da Intesol tenciona responder a demanda dos grupos formais e informais em processo de incubação e ainda qualificar a equipe técnica, discentes, docentes e parceiros interessados. Fato que viabiliza a apresentação da referida ação.

Os conteúdos serão trabalhados trazendo os temas e temáticas relacionados para atender a oferta de cada curso. Além de cursos de curta duração de até 40 horas, prevê ainda a oferta de um curso de extensão de 200 horas, realizado no formato EAD trazendo como título “Desenvolvimento, economia solidária e tecnologias sociais”.

Os cursos de curta duração terão até 20 participantes em cada e o curso EAD de 200 horas, até 300 participantes. Fazemos lembrar que todos os eixos/linhas incluem ações relacionadas ao Programa Universidade & Escola Diálogo de Saberes e vinculam ações educativas e de formação.

➤ **Objetivos**

➤ **Geral**

Qualificar a atuação dos sujeitos dentre discentes e docentes, técnicos, representantes de instituições parceiras nacionais e internacionais e de grupos em processo de incubação em temáticas demandadas por estes e, que tenha relação com o fazer da Intesol.

➤ **Específicos**

¹ Palavra que significa fazer parte, ser promotor, protagonizador da ação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

- I. Favorecer a apropriação de conhecimentos, saberes e práticas com ênfase no empreendedorismo na perspectiva da economia solidária e desenvolvimento territorial, em respeito aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis.
- II. Apresentar os instrumentos da Economia Solidária e suas funcionalidades no processo de desenvolvimento de comunidades para inserção produtiva enfatizando o papel das tecnologias sociais.
- III. Debater a importância das redes no desenvolvimento social e comunitário enfatizando a inclusão produtiva no processo.
- IV. Instrumentalizar discentes, docentes, gestores públicos, técnicos e representantes de instituições parceiras para atuar na orientação da inserção produtiva pautada na Economia Solidária e Desenvolvimento Sustentável.

➤ **Público beneficiário**

Grupos formais, informais em processo de incubação, docentes, discentes, técnicos e representantes de instituições parceiras sejam estas públicas ou privadas, nacionais e internacionais.

➤ **Metas**

Ações/Metas	Indicadores		Instrumentos de verificação
	Quantitativos	Qualitativos	
03 cursos de até 40 horas cada realizados abrangendo temas relacionados ao empreendedorismo, desenvolvimento territorial, economia solidária, acesso ao crédito, inclusão produtiva, políticas públicas, tecnologias	03 cursos; 240 horas; 120 pessoas; 06 manuais metodológicos; 08 materiais didáticos; 01 livro publicado.	Nível apropriação saberes participantes.	Lista de frequência; registros fotográficos e vídeo; depoimentos; manuais; materiais didáticos (físico); livro.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

sociais, meio ambiente e consumo consciente, abrangendo até 120 pessoas.			
Um curso de extensão de 200 horas realizado atendendo até 300 participantes.	Um curso, 200 horas; 300 pessoas.		Plataforma frequência; Registros.
12 oficinas de 06 horas aulas realizadas atendendo até 120 pessoas.	12 oficinas; 72 horas aulas; 120 pessoas.	Nível de participação e apropriação de conhecimentos e saberes dos participantes.	Frequência, Registros depoimentos; quantidade de materiais didáticos distribuídos.
12 rodas de diálogos dentre palestras e mesas de debates, realizadas abrangendo um público de até 320 pessoas.	12 rodas temáticas; 320 pessoas; 30 horas.	Nível de participação e apropriação de conhecimentos e saberes dos participantes.	Frequência; registros fotográficos.
01 campanha realizadas abrangendo até 500 pessoas.	Campanha Junino Solidário 500 pessoas; Nº de doações geradas.	Nível de participação do público e adesão às campanhas.	Registros das doações geradas; Nº de beneficiados (as).
Um evento em alusão ao dia do trabalho realizado.	200 participantes; 60 horas; 03 palestras; uma feira; 01 oficinas; 13 municípios; um debate.	Nível de participação e apropriação de conhecimentos e saberes dos participantes.	Registros fotográficos; Frequência; Vídeo; Publicação na mídia.
02 apresentações e de trabalhos em eventos nacionais realizados.	02 eventos; 40 horas; 02 pessoas.	Visibilidade do trabalho da Intesol.	Certificação/Declaração; registros.
01 Evento SEMUNI.	60 trabalhos, 30	Visibilidade	Registros e relatório.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

	eventos, participantes.	300	IDR/Intesol.	
--	----------------------------	-----	--------------	--

➤ **Metodologia**

Os princípios que nortearão as ações formativas são os seguintes: educação como transformação da sociedade, valorização do ser e dos saberes que os sujeitos possuem e a construção coletiva do conhecimento, a integralidade da pessoa, aprendizagem e conteúdos significativos, vinculados aos conhecimentos com a prática cotidiana. Entende-se ainda que os processos educativos devam partir do diálogo e do equilíbrio entre o saber histórico e empiricamente acumulado pelos (as) participantes e o conhecimento acadêmico e científico, sempre na busca de alternativas inovadoras e pautadas pelo princípio da sustentabilidade.

Para cada curso, seja este de curta duração ou na modalidade EAD e oficinas será apresentado projeto específico trazendo o resumo da ação, objetivos propostos, público, metas, conteúdo programático, metodologia, indicadores, cronograma e orçamento trazendo todo material necessário e, inclusive o material didático pedagógico e publicações geradas.

Os temas das rodas de diálogo obedecerão às necessidades de aprendizados dos grupos em processo de incubação, prioritariamente, contudo, serão abertas para a comunidade acadêmica e parceiros da Intesol.

A semana em alusão ao dia do trabalho discutirá o tema TRABALHO trazendo um leque de minicursos, oficinas e palestras relacionadas. Na ocasião será discutido a relação deste com as políticas públicas e a ação empreendedora trazendo elementos da atualidade para os participantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Na modalidade intercâmbio de experiências buscar-se-á apresentar pelo menos quatro experiências exitosas do território maciço de Baturité no intuito de abrir o debate sobre o desenvolvimento e a relação com a ação empreendedora.

Todo fazer da Intesol terá como “pano de fundo” a construção de conhecimentos e saberes de forma sistematizada através do Programa Universidade & Escola Diálogo de Saberes, serão realizadas ações com as escolas profissionalizantes e escolas de ensino médio. Assim serão elaborados além dos materiais didáticos e manuais metodológicos, um livro e artigos que deverão ser orientados para apresentação de trabalho em eventos nacionais, como a semana universitária por exemplo.

No ano de 2022, buscar-se-á integrar no calendário universitário, a Semana do Trabalho onde integrará os eventos (debates, curso, oficinas e outros) relacionados à inserção laboral e empreendedorismo como ações de inclusão produtiva e social mediadas pela universidade, para a sociedade.

➤ **Cronograma**

Ações	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
03 cursos de até 40 horas, abrangendo até 120 pessoas.						X				X	X	
12 oficinas de 06 horas aulas realizadas atendendo até 120 pessoas.			X		X	X	X		X	X		
12 rodas de diálogos abrangendo um público de até 320 pessoas.			X		X	X	X		X	X		
01 campanha realizadas abrangendo até 500 pessoas cada.						X						
Um evento em alusão ao dia do trabalho realizado.					X							
02 apresentações e de trabalhos em eventos						X					X	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

nacionais realizados.																				
-----------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

➤ **Lâmina Orçamentária linha Educação e Formação**

Item	Especificações	Quantidade	Valor R\$	Total Global
Material de Consumo				5.235,00
01	Papel A4	20	23,50	235,00
02	Papel 60 K	5	47,00	250,00
03	Canetas	06 caixas c/50	30,00	180,00
04	Pastas	300	2,00	600,00
05	Pen drive	05 c/8 GB	27,00	135,00
06	Xerox/Reprografia	20.000	0,7	1.400,00
07	Papel Madeira	1.000 folhas	0,25	250,00
08	Crachá	300	0,10	300,00
09	Fita adesiva 38x50	10	6,75	675,00
10	Pastas Arquivos	20	3,00	60,00
11	Bloco de notas	300	2,00	600,00
12	Outros materiais de consumo	Diversos	Diversos	400,00
13	TNT Color	50 mts	3,00	150,00
Diárias e Hospedagem				2.880,00
01	Diárias (conferencistas)	09	320,00	2.880,00
Passagens Aéreas				5.400,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

02	Passagens nacionais	03	1.800,00	5.400,00
Serviços Gráficos, reprografia e correção				37.826,00
01	Serviços Gráficos Publicação de manuais	04	1.500,00	6.000,00
02	Edição de Vídeo	01	2.400,00	2.400,00
03	Confecção de Banners	06	56,00	336,00
04	Confecção de Painel(back drops)	01	830,00	830,00
05	Confecção de Faixas	04	90,00	320,00
06	Confecção de folderes	2000	0,25	500,00
07	Confecção de cartazes A3	300	3,50	1.050,00
08	Criação e manutenção site (provedor, arte, domínio e outros	01	850,00	850,00
09	Confecção de caixas de apresentação de Tecnologias	06	120,00	720,00
10	Registro ISSN e URL e outros	01	660,00	660,00
11	Publicação de livro	01 com 196 folhas tiragem 500 exemplares	9.600,00	9.600,00
12	Elaboração de jogos (ampliação do protótipo)	04	490,00	1.960,00
13	Elaboração de material didático e pedagógico (diagramação, arte,	18	300,00	5.400,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

	design)			
14	Correção ortográfica e traduções de materiais por folha	3.600 folhas	2,00	7.200,00
Montagem do Ateliê de produção didática				27.181,20
01	Computador	01	6.899,00	6.899,00
02	Mesa digitalizadora Huion Kamva	01	2.460,00	2.460,00
03	Periféricos (monitor)	01	1.500,00	1.500,00
04	Periféricos (Kit Teclado, mouse e mouse pad)	01	199,99	199,99
05	Periféricos (Fone de ouvido Headset))	01	179,10	179,10
06	Periférico (estação de ancoragem para laptop)	01	183,54	183,54
07	Som e Áudio (monitores de referência ativo)	01	789,00	789,00
08	Som e Áudio (microfone vocal dinâmico)	01	224,18	224,18
09	Som e Áudio Microfone Lapela	01	110,00	110,00
10	Som e Áudio (Kit Interface de Audio – Microfone e Headset)	01	1.850,00	1.850,00
11	Som e Audio (Suporte Universal para Microfone Easy Look Plus base retrátil)	02	145,00	290,00
12	Câmera (Filmadora)	01	3.599,00	3.599,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

13	Câmara (DSLR)	01	3.500,00	3.500,00
14	Câmera (SSD)	01	278,80	278,80
15	Câmera (tripé profissional)	01	178,80	178,80
16	Iluminação (Soltbox)	02	549,99	1.099,98
17	Iluminação (Lâmpdas Bulbo Led Sorvete)	02	157,50	314,00
18	Acústica Espuma Acustica	4 pte c/20 peças 50x50x2	221,50	886,00
19	Tela verde para gravação (Kit croma)	01 Kit	399,90	399,90
20	Impressora Color Alta densidade – tanque de tinta	01	2.240,00	2.240,00
Bolsas				157.800,00
01	Bolsas de Extensão N1(02 bolsistas)	24 meses	3.000,00	72.000,00
02	Bolsas N2 (02 bolsistas)	24 meses	1.100,00	26.400,00
03	Bolsa N3 Extensão (5 bolsistas)	60 meses	550,00	33.000,00
04	Bolsa de tutoria mensal (8 meses – 3 tutores)	24	1.100,00	26.400,00
Outros				4.200,00
01	Secretaria e lanche dos participantes	300	14,00	4.200,00
Total Global				240.522,20



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

➤ **Linha Acesso a Mercados (Resumo da proposta)**

Aqui enfatizamos as orientações relacionadas à qualidade do produto e inclusão produtiva, deixando claro que a UNILAB não representa um espaço de comercialização, mas a formação para o acesso a mercado, onde são realizados cursos, oficinas, seminários, estudos de demanda, dentre outras ações. A interação é realizada através de visitas aos locais onde ocorrem a produção por estudantes especializados em cada área (agronomia, economia, engenharia, administração, etc.). Estes fazem o estudo da realidade e propõem uma intervenção sob a orientação de um professor ou pesquisador da área considerando o saber empírico já existente.

As rodas de comercialização são realizadas na UNILAB vinculadas ao processo formativo onde nesses espaços os representantes dos empreendimentos são levados a refletirem sobre sua prática na interação teoria e prática. Para essa ação, foi criado uma moeda social (SOL) que é utilizada especificamente para esse tipo de evento. Assim, não há nesses eventos a circulação da moeda vigente R\$ (Real). Nesse eixo, os grupos também são orientados a realizarem o clube de trocas e participarem de espaços específicos para comercialização (feiras locais, nacionais e até internacionais, por exemplo), vinculando a relação com as políticas públicas e a intervenção dos gestores municipais, estaduais e até federais.

Além desses espaços, a Intesol oferece instrumentos para promover a comercialização – loja física, loja virtual e loja itinerante. A loja física como modalidade pedagógica de comercialização fica localizada no campus das Auroras, em frente ao restaurante Universitário e, tem uma metodologia de trabalho que envolve os próprios produtores (as) como gestores.

Para o ano de 2022, será realizado o estudo de viabilidade de implantação da Loja virtual uma equipe própria para esse fim. A partir dos resultados apontados, deveremos tomar as decisões devidas para a referida meta.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

No que se refere a loja itinerante, a ideia é equipar um ônibus cedido pela Unilab, estruturando o mesmo não somente para a venda de produtos, mas também para realização de formações na comunidade e escolas. Todo processo de utilização desses instrumentos de acesso ao mercado é entendido pela Intesol como ato pedagógico e didático.

Ressalta-se ainda que tanto a loja física, quanto a loja itinerante e virtual deverão ser autossustentáveis. A Intesol apoia a implantação, o acompanhamento e monitoramento dos mesmos, além da elaboração de todo processo de gestão para implementação dos mesmos. O papel da Intesol não é o comércio, mas a orientação para e o desenvolvimento de ações que possam tanto incluir os grupos como orientá-los a participarem dos “nichos” de mercado existentes. Observem novamente, que há todo um aparato teórico e pedagógico para esse procedimento. Não estamos falando de abrir qualquer mercado, estamos sim falando de construir a partir da educação e orientação outra consciência de inserção ao trabalho.

Discute-se aqui, inclusive, o mundo do trabalho a visão que temos de ter sobre o valor do trabalho; discute-se aqui em que sistema econômico estamos pautados para orientar ao acesso a mercado; discute-se aqui os valores do consumo, da produção; discute-se aqui o papel social de cada sujeito e suas interações nesse processo; discute-se aqui, inclusive, a cultura, as formas de organização e as relações que podem ser construídas com as redes de compras, como redes de cooperação, compras governamentais, dentre outros.

É através dessa linha de intervenção que se consolidam os espaços de comercialização, sejam estes físicos ou on-line. A consolidação se processa em forma de implantação, apoio a iniciativas, orientação a execução de novos espaços de comercialização já existentes, dentre outros.

A interação se processa através da Rede de Arte, Cultura e Agricultura Familiar (RACAF), uma organização que engloba os grupos formais, informais, empresas, cooperativas,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

assentamentos, e outros sujeitos interessados. Significa dizer que para ser apoiado pela Intesol, deve participar da respectiva rede e, seguir o regimento por ela proposto.

Para o ano de 2022 ficou pensada a reestruturação da RACAF, inclusive no que se refere a revisão do seu regimento, significa ressignificar o papel social da Intesol em relação aos sujeitos beneficiados na ação de acesso a mercados. Prevê ainda a realização de 08 feiras, 08 clubes de trocas e a estruturação da loja física na Unilab, o estudo de viabilidade de estruturação da loja virtual e o apoio a pelo menos 03 municípios na realização e organização de feiras locais. Também, dar continuidade à orientação aos grupos em relação à participação de outros espaços de comercialização seja municipal, estadual ou federal, além da orientação aos beneficiários para o acesso ao crédito.

Dará início ao debate sobre a digitalização da moeda SOL e encaminhamento a registros de pelo menos duas marcas e patentes. Entendemos, como sendo um ano de reestruturação cujos resultados de curto prazo serão voltados para dar visibilidade ao que se almeja para um futuro bem próximo em relação a essa linha.

➤ **Objetivos**

➤ **Geral**

- I. Reestruturar a linha de acesso a mercados revitalizando a RACAF além de implementar seus instrumentos que possibilitam a inclusão produtiva com sustentabilidade.

➤ **Específicos**

- I. Revitalizar a RACAF, inclusive realizando a revisão do documento que a consolidou como rede, seu regimento interno e, conseqüentemente, seus participantes;
- II. Estruturar a loja física, itinerante e virtual elaborando, inclusive o roteiro metodológico de cada ação e, por conseguinte, dinamizando os processos de comercialização e inclusão produtiva;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

- III. Realizar e apoiar a feiras locais de economia solidária, mistas e tradicionais no território maciço de Baturité e área metropolitana de Fortaleza em parceria com o governo do estado e municípios, especialmente, localizados no território maciço de Baturité;
- IV. Analisar as novas possibilidades de uso e formas da moeda social SOL em consonância às exigências do mercado, contudo, revitalizando a economia solidária para tal fim.

➤ **Público beneficiário**

Grupos formais, informais em processo de incubação, discentes e docentes da Unilab com ações empreendedoras.

Ações/Metas	Indicadores		Instrumentos de verificação
	Quantitativos	Qualitativos	
09 feiras realizadas na Unilab como ato didático e pedagógico de aprendizagem para acesso a mercados	08 feiras; N° de grupos produtivos; 200 pessoas em média que visitam a feira	Nível de satisfação da clientela local e dos produtores	Livro de assinatura; depoimentos; pesquisa de satisfação. Valor de recursos que circulou. Vídeos e fotos
06 clubes de trocas	N° de pessoas que participaram; N° de produtos trocados	Nível de satisfação dos participantes	Frequência, fotos, vídeos
02 projetos de extensão apoiados e vinculados às ações RACAF	N° de projetos; N° de ações realizadas pelos projetos; N° de parceiros; N° de pessoas Beneficiadas diretamente e indiretamente	Nível de participação e apropriação de conhecimentos e saberes dos participantes; Nível de satisfação das parcerias	Frequência; Registros fotográficos; Vídeos; Pesquisas; Depoimentos
03 feiras municipais implantadas e	N° de implantadas; N° de municípios	Nível de parcerias, produtores e	Registros fotográficos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

apoiadas;	beneficiados	consumidores	Pesquisa satisfação
Uma loja Virtual Implantada	Um site; N° de produtores participantes; N° de ações comerciais realizadas; Valor das vendas realizadas	Nível de satisfação dos produtores	Pesquisas depoimentos
Loja física em Funcionamento na Unilab	Uma Loja; N° de produtores (as) participantes; Valor da venda	Nível de satisfação de produtores e consumidores	Registros em livro caixa; fotos, vídeos, depoimentos, pesquisa satisfação
Encaminhamento a participações em feiras locais, nacionais e/ou internacionais	N° de feiras; N° de participantes enviados	Nível de participação, satisfação e interação dos produtores nos eventos	Fotos, videos, ficha de cadastro do participante; comprovantes de inscrição; passagem.
Apoio da unidade Móvel do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho realizada no período de realização das feiras	N° de vezes em que a Unidade Móvel esteve presente; N° de oficinas de solicitação	N° de atendimentos realizados	Registros Unidade Fotos.
Estudo de viabilidade de digitalização da moeda Sol e registro	Um estudo; um registro de marca patente da moeda	Possibilidade de uso digital da moeda	Estudo de viabilidade; implantação

➤ **Metodología**

As feiras, como dito anteriormente, serão realizadas na Unilab primando em passar por todos os campus e unidade didática de Redenção. Tem metodologia própria, onde além da prática de comercialização, serão realizados eventos (palestras, rodas de conversas, oficinas etc.) sobre



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

temas de interesse do público interno e externo da Unilab, e ainda para os produtores que estão expondo seus produtos. Toda ação de comercialização é realizada como um ato didático pedagógico onde os produtores apreendem conhecimentos e saberes para qualificar sua ação de acesso ao mercado e, os consumidores e fornecedores são levados a ter acesso a conhecimentos e saberes relacionados às questões voltadas ao consumo e produção, dentro dos processos de comercialização.

Ainda nas feiras, acontecem os Clubes de Trocas, cuja referência principal é discutir o consumo a partir da necessidade e quebrar o paradigma de feiras que finalizam “barateando” ou perdendo parte dos seus produtos. Nessa lide, as feiras não têm “xepa” a produção é vendida traduzindo o mesmo valor para seu produtor e também para o consumidor. Vale ressaltar que os clubes de trocas são realizados através de metodologia própria, envolvendo consumidores como convidados e produtores (as). São geralmente realizados como última ação das feiras.

É no espaço da feira que valorizamos a arte e a cultura, onde paralelamente à comercialização os grupos culturais são convidados e/ou contratados a fazerem suas apresentações, dinamizando, dessa forma, o espaço da feira.

A Ação territorial proposta refere-se a uma “Mostra Territorial” trazendo os projetos e ações das parcerias e produtores (as) para conhecimento da comunidade acadêmica e dos produtores e parcerias. Refere-se a uma rede de troca de saberes onde no momento também são realizadas oficinas, palestras, momentos culturais, e cursos realizados pelas próprias parcerias e produtores. Refere-se , portanto, a uma ação planejada coletivamente que objetiva a troca e interação entre os iguais.

As feiras municipais serão trabalhadas juntamente com parceiros locais de cada município – prefeituras, empresas, produtores e ainda com o apoio do governo do estado. A ideia é alcançar os 13 municípios do território maciço de Baturité e área metropolitana de Fortaleza,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

contudo, para esse ano, primamos em apoiar 03 municípios demandantes – Baturité, Acarape e Redenção.

As lojas física, virtual e itinerante terão metodologia própria para implantação. A loja física está em processo de construção do layout para que seja elaborado o projeto da decoração e equipamentos. Será discutido com os produtores, a metodologia de administração, gestão e inserção dos produtos para venda. Contudo, já se tem a ideia de trabalhar com a Colaboração Solidária, ou seja, os produtores que farão escala para os processos referente à venda dos produtos.

A loja virtual está em processo de discussão e análise sobre como serão os procedimentos em relação à construção de site próprio, aplicativo e outros instrumentos que poderá possibilitar a qualificação na venda dos produtos. Uma pesquisa sobre custos e viabilidade será realizada e apresentada para aprovação e possibilidades de implantação.

No que concerne à loja itinerante a ideia é que o ônibus que passou pelo processo de customização, realize atividades de comercialização até duas vezes por mês, revezando nos municípios do território maciço de Baturité e área metropolitana de Fortaleza e, desde que haja eventos para tal fim. No período em que a universidade estiver de recesso ou de férias, o ônibus realizará atividades formativas nas comunidades, consolidando uma das atividades da “Universidade & Escola diálogo de Saberes” realizado pela Intesol em parceria com diversas instituições locais.

A Intesol realizará a pesquisa sobre eventos que possibilitem a comercialização e encaminhará os participantes da RACAF para os mesmos de forma a garantir a consecução da meta em relação à participação em feiras. O encaminhamento ao crédito será realizado através de convite a instituições relacionadas como Banco do Nordeste e a Agência de Desenvolvimento Econômico do Ceará – ADECE que já vêm discutindo a possibilidade de parceria com a Intesol.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

A inserção da unidade Móvel do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT se faz de relevância para os consumidores e produtores, especialmente, jovens em situação laboral. Ela realiza informações sobre vagas de emprego e como retirar determinados documentos para inserção no mercado de trabalho, dentre outras informações.

O estudo e análise sobre a possibilidade de digitalização está sendo realizado junto ao Instituto Palmas, que tem larga experiência sobre essa questão e faz parte da rede de moedas sociais e bancos comunitários.

➤ **Cronograma**

Ações	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Feiras na Unilab				X	X	X		X	X	X	X	X
Clubes de trocas				X	X	X		X	X	X		X
Apoio a Projetos de Extensão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apoio a Implantação e/ou organização de feiras Municipais						X	X		X	X	X	
Estudo e Implantação da Loja Virtual					X	X	X		X	X		
Implantação da Loja Física				X	X							
Participação em feiras Locais, Nacionais e/ou internacionais					X	X	X			X	X	X
Organização da RACAF				X	X							
Inserção da Unidade Móvel do IDT									X	X		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

➤ **Lâmina Orçamentária linha Acesso a Mercados**

Item	Especificações	Quantidade	Valor R\$	Total Global
Feiras				47.518,00
01	Caixa de som 300amp	02	950,00	1.900,00
02	Microfone sem fio	02	550,00	1.100,00
03	Mesa de som 18 canais	01	1.800,00	1.800,00
04	Extensão	03		210,00
05	TNT preto/Vermelho, Verde, Azul e Branco (Peça com 50 metros 01 de cada)	05 peças sendo uma de cada cor	85,00	4.250,00
06	Máquina fotográfica CANON EOS REBEL SL3 EF-S 18-55MM STM	01	5.900,00	5.900,00
07	Crachás	300	2,20	660,00
08	Mesas plásticas	60	195,00	11.700,00
09	Cadeiras plásticas	120	69,00	8.280,00
10	Papel A4 resma	05	22,00	110,00
11	Telão	02	3.429,00	6.858,00
12	Confecção de	02	270,00	540,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

	faixas (Wind Banner Bandeira Vento Dupla Face 2m Faixa no tripé)			
13	Confecção de folderes	5.000	0,25	1.250,00
14	Outros materiais de consumo	Diversos		2.960,00
15	Transporte de feirantes para produtos	08		Unilab
Ação Territorial				9.328,00
01	Transporte de participantes	04		Unilab
02	Pastas	200	2,00	400,00
03	Canetas	200	41,00 cx com 50	164,00
04	Data show	01	Já alocado em outra rubrica e, pode ser utilizado nesta ação	
05	Telão	01		
06	Máquina fotográfica	01		
07	Filmadora (Imagem 3 de 3 de Câmera de vídeo profissional Komery RX100 4K preta Novo Câmera de vídeo profissional Komery RX100 4K pret	01	4.780,00	4.780,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

08	Lanche convidados	p/	20x3 dias	6,00	360,00
09	Materiais de divulgação e mídia	de e	diversos		3.624,00
Apoio a projetos de Extensão					3.600,00
01	Transporte		12		Unilab
02	Material de consumo complementar ao projeto	de	diversos	300,00 mês	3.600,00
Apoio a Implantação de feiras locais					Unilab
01	Transporte de produtos e produtores municípios	de e 03	12		Unilab
Estudo para implantação da Loja Virtual					
01	Levantamento de viabilidade econômica, pesquisa		01	0	Intesol
Implantação da Loja Física					30.445,00
01	Arquiteto layout				Unilab
02	Prateleiras		36 m2	12.000,00	12.000,00
03	Mesa 260x1,00		01	1.720,00	1.720,00
04	Armários		03	969,00	2.907,00
05	Balcão 1,20x55		01	1.600,00	1.600,00
06	Cadeiras		04	720,00	2.880,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

07	Computador completo	01	5.039,00	5.039,00
08	Notebook Dell Inspiron 15 3000 3501-A25P - Intel Core i3 4GB 256GB SSD 15,6" LED Windows 10	01	4.299,00	4.299,00
09	Pintura, forro, iluminação, piso	Geral		Unilab
Implantação da Loja Itinerante e da realização das atividades Universidade & Escola diálogo de Saberes				12.750,00
01	Ônibus em bom estado de conservação	01		Unilab
02	Arquiteto para elaboração do layout da loja	01		Unilab
03	Montagem e Equipamentos Diversos	Diversos	12.750,00	12.750,00
04	Motorista	01		Unilab
05	Combustível			Unilab
06	Manutenção do ônibus			Unilab
07	Manutenção dos equipamentos e do ônibus			
Total Global				103.641,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

➤ **Linha Sustentabilidade (Resumo da proposta)**

Esta linha reconhece especialmente que não há como intervir numa realidade sem que possamos identificar como é feita a gestão em torno da ideia da ação produtiva e como ela vem sendo veiculada socialmente. Envolve, especialmente, a identificação de fortalezas, oportunidades, fraquezas e ameaças.

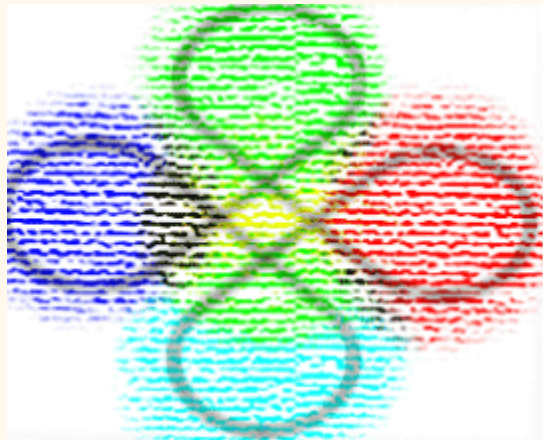
Observem que está diretamente vinculada a uma ação de caráter educativo, como tudo que nos envolve, todavia, se caracteriza operacionalmente como uma intervenção concreta que vai qualificar os atos administrativo e de gestão interna e externa com as respectivas parcerias e redes envolvidas na Intesol.

É preciso entender qual é esse desafio de dirigir, coordenar, gerir, gerenciar, administrar. Assim, no caso da Intesol, quando tratamos da sustentabilidade, temos de entender a transversalidade de temas correlatos às linhas, e, que com certeza está o envolvimento de parcerias estratégicas para fazer a ligação destes aos resultados que se busca alcançar.

Certamente na prática da gestão, o que existe é algo vivo, dinâmico, multicolorido e pluridimensional, conforme representado pela figura abaixo, trazendo os cinco campos essenciais para a sustentabilidade da gestão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL



A Intesol tem como “público-potencial”: mulheres, adolescentes, adultos, idosos, portadores de necessidades especiais, quilombolas entre outros. É preciso conhecer essas pessoas, esses grupos, conhecer suas reais necessidades, como vivem, quem são. Isso precisa ser entendido não isoladamente, mas no contexto social do momento.

Uma instituição social e/ou educacional, ambas existem com propósitos claros e específicos na área educacional, porque existem necessidades a serem atendidas, porque existem carências. E existe também para construir uma nova sociedade, uma nova educação, antecipar problemas, preparar e conduzir o mundo para um novo patamar de vida e convivência. Portanto, esse é o primeiro dos campos de atuação do gestor: a Sociedade. Pode-se assumir, simbolicamente, que o vermelho no “trevo” representa a Sociedade.

Por outro lado, toda instituição social representa um grupo de pessoas que resolveu fazer alguma ação em função do quadro atual da sociedade. Um grupo de pessoas que, por várias razões, reconheceu uma determinada necessidade e decidiu que queria contribuir com o desenvolvimento educacional e social de outras pessoas, das mais diversas formas e campo de intervenção na área. Este é o segundo campo de atuação: os produtos e serviços que são prestados, simbolicamente representados pela cor azul no “trevo”. Estes produtos e serviços



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

precisam ser organizados, coordenados e qualificados, pois é através dos produtos e serviços que a Intesol vai produzir resultados internamente e externamente.

O terceiro “campo” em que se é requisitado a atuar é o dos Recursos, que está simbolizado no trevo com a cor azul clara. Neste campo “Recursos” estão incluídos: prédios, carros, computadores, dinheiro, insumos, equipamentos, material didático e tudo aquilo que vai ser utilizado, consumido ou repassado para que os produtos e serviços sejam mediados para a sociedade. É preciso controlar o uso dos recursos, aplicar os recursos no trabalho, mas também ir em busca daquilo que ainda não se dispõe.



Existe ainda, um quinto campo que está relacionado às pessoas que "carregam" a instituição e que ocupam o papel de líderes (sejam reitores, chefes, diretores, conselheiros, superintendente, presidente, coordenadores, gerentes, dentre outros) estão no centro de tudo. Elas têm a responsabilidade de zelar pelo movimento e pelo equilíbrio do todo, de tal forma que a instituição possa conseguir o melhor resultado possível para a sociedade.

Esses grupos não estão lá “em cima” no organograma, no "alto da pirâmide", separados da vida da instituição; são aquelas pessoas que estão no centro de tudo, sabendo o que acontece,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

criando condições, dirigindo, governando, acompanhando, participando, coordenando, dividindo, delegando.

O grupo dirigente tem um papel vital na instituição e constitui o quinto “campo de força” dentro do “trevo”, representado pela cor amarela. Este papel pode estar centrado em uma única pessoa, ou ainda um grupo ou equipe de pessoas que fizeram parte da constituição da instituição. Mas com o passar do tempo devem surgir outras pessoas.

Os grupos dirigentes devem estar continuamente se desenvolvendo e talvez não carecem de ser os mesmos para sempre. Como indica Peter Drucker, esses grupos são visíveis (justamente por estarem “no centro”) – todo mundo vê o que eles fazem e não fazem, não importa onde eles estejam.



➤ **Objetivos**

➤ **Geral**

- I. Mobilizar recursos sejam estes, humanos, materiais e financeiros para garantir a sustentabilidade das ações da Intesol. em consonância aos princípios e normativas da Unilab.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

➤ **Específicos**

- I. Realizar atividades de mobilização de recursos como campanhas, eventos e outros;
- II. Elaborar projetos em atendimento às demandas levando-os à mobilização de recursos;
- III. Mobilizar parcerias estratégicas para sustentabilidade das ações Intesol;
- IV. Inserir colaboradores e voluntários.

➤ **Público beneficiário**

Grupos formais, informais em processo de incubação, equipe Intesol, docentes, discentes, técnicos e representantes de instituições parceiras sejam estas públicas ou privadas, nacionais e internacionais.

➤ **Metas**

Ações/Metas	Indicadores		Instrumentos de verificação
	Quantitativos	Qualitativos	
Inserção de bolsistas remunerados	09 bolsistas; N° de bolsas implantadas	Nível de contribuição dos bolsistas para a Intesol; nível de satisfação da gestão e dos bolsistas	No de ações planejadas e realizadas pelos bolsistas; depoimento da gestão; relatórios técnicos.
Voluntários inseridos	05 voluntários; N° de Termos assinados	Nível de contribuição dos voluntários para Intesol; nível de satisfação da gestão e dos voluntários	
Inserção de funcionários na equipe Intesol	1 funcionários	Nível de contribuição dos funcionários para Intesol; nível de satisfação da gestão e dos funcionários	N° de ações planejadas e realizadas pelos funcionários; N° de carga horária



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

			trabalhada
Mobilização de bolsas de extensão e pesquisa	09 bolsas; Nº de bolsas implantadas	Nível de satisfação da gestão e dos bolsistas; Nível de execução das ações	Nº de planejadas realizadas bolsistas; quantidade da carga horária executada
Editais Implantados	Nº de editais implantados; No de pessoas que participaram dos editais	Nível de inserção de pessoal conforme editais	Editais; frequência, documentos dos candidatos
Plano de formação da Equipe Intesol implantado	Um plano; Nº de pessoas que participam das ações do plano; Nº de atividades realizadas	Nível de participação e apropriação de conhecimentos e saberes dos participantes	Registros fotográficos; Frequência; Vídeo; Certificação.
Sistema de Planejamento, Monitoramento, Avaliação, Sistematização e Difusão implantado	Um sistema PMASD; Nº de ações realizadas dentro do plano; Nº de pessoas envolvidas na execução do plano	Nível de acompanhamento das ações Intesol realizadas	Relatórios mensais, Semestrais e anual; fotos; vídeos; registros na mídia.
Parcerias estratégicas integradas	04 parceiros; Nº de ações realizadas conjuntamente; Valor de recursos mobilizados e utilizados	Nível de satisfação da Intesol e das parcerias envolvidas; Nível da relação entre eficiência, eficácia e efetividade	Registros; pesquisa de satisfação; Relatórios; Atas de reunião

➤ **Metodologia**

O plano de ação será inicialmente apresentado ao IDR para apresentar as demandas necessárias e possíveis de serem alocadas no orçamento da Unilab. Em segunda instância, serão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

elaborados projetos específicos para captação de recursos relacionados a atender as demandas que os orçamentos Unilab não conseguiram cobrir. Também serão realizados eventos de curta duração para mobilizar recursos financeiros para realizar ações de curto prazo como datas comemorativas e outros.

As parcerias serão mobilizadas conforme demanda, buscando atender de um lado, o parceiro e, de outro, executar ações planejadas para o período.

➤ **Cronograma**

Ações	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Inserção de bolsistas remunerados							x					
Voluntários inseridos			x									
Inserção de funcionários na equipe Intesol								x				
Mobilização de bolsas de extensão e pesquisa					x							
Editais Implantados						x					x	
Plano de formação da Equipe Intesol implantado						x						
Sistema de Planejamento, Monitoramento, Avaliação, Sistematização e Difusão implantado											x	
Parcerias estratégicas integradas				x			x				x	

8.7 Outras informações de relevância à execução do plano

Não apresentamos orçamento para a linha de sustentabilidade, contudo para realizar as articulações para mobilizar recursos sejam humanos, materiais e financeiros, além de utilizar a estrutura da Intesol, faz-se necessário apoio de outros setores da Unilab e transporte para possíveis deslocamentos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

O total orçamentado no valor de R\$ 344.163,20 (trezentos e quarenta e quatro mil cento e sessenta e três reais e vinte centavos) para o ano de 2022 não traduz a totalidade de recursos necessários, tendo em vista que não foi possível orçamentar algumas rubricas que determinados setores da Unilab podem responder e, que também representam custos operacionais. Além dessa situação, as ações realizadas em parcerias com o Conselho Gestor, não foram aqui orçadas, haja vista esses orçamentos advir e ser administrados pelas respectivas parcerias.

O respectivo plano traduz minimamente o que consideramos necessário para executar os objetivos e ações propostas.

8.8 Relatório e Plano de metas da Intesol

O Relatório e o Plano de metas para 2023 foram elaborados pela própria Coordenação da Incubadora Tecnológica de Economia Solidária.